

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

RUA LIBERO BADARÓ, 661
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Sabado, 4 de Junho de 1949

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal 45

N. 28.577

A policia francesa desmantela uma conjura que visava desmoralizar as forças armadas

REAGE A IUGOSLAVIA CONTRA OS ATAQUES VIOLENTOS DA RUSSIA

Belgrado acusa o governo soviético de interferência nos assuntos internos do país — Estão sendo acolhidos no Kremlin os inimigos de Tito

BELGRADO, 3 (U. P.) — Circulos oficiais declararam que a nota em que se acusa a União Soviética de interferência nos assuntos internos da Iugoslavia e de apoio a um grupo que pretende derrubar pela força o marechal Tito foi entregue à Embaixada russa desta Capital no dia 23 de maio último.

Entretanto, somente hoje os circulos oficiais decidiram dá-la à publicidade por terem os soviéticos rejeitado tal protesto oficial.

ASILO AOS INIMIGOS DE TITO

BELGRADO, 3 (U. P.) — Referindo-se às acusações que contra a União Soviética foi levantada pelo governo da Iugoslavia, um porta-voz oficial da embaixada russa de Belgrado manifestou que "tudo o que se disse não passa de erros crassos."

Silenciou ainda que a Rússia continuará a oferecer asilo aos "refugiados revolucionários" que se opõem ao marechal Tito.

POLITICA CONTRADITÓRIA DE MOSCOW

BELGRADO, 3 (AFP) — O texto da carta enviada a 23 de maio pelo governo iugoslavo ao governo russo foi oficialmente comunicado hoje à imprensa estrangeira. Sabe-se que a emissora soviética difundiu a resposta que o governo russo enviou ao governo iugoslavo à nota em questão.

Nesta, o governo iugoslavo, depois de evocar a existência do tratado de amizade e cooperação concluído no pós-guerra, entre os dois países, protesta contra o apoio dado

pelo governo de Moscou aos refugiados iugoslavos "traidores de sua pátria socialista", assim contra a publicação em Moscou do jornal desse grupo.

A nota iugoslava declara particularmente: "Este apoio está em contraditório com os princípios da política exterior soviética reafirmados pelo chefe da delegação russa, na segunda sessão da terceira Assembleia Geral da ONU, segundo os quais nenhum estado tem direito de intervir nos negócios internos de outro Estado, utilizando para esse fim diversos grupos mercenários, para abalar os fundamentos de um outro Estado."

A nota conclui pedindo a proibição das atividades desses grupos hostis à Iugoslavia e a interdição da circulação de seu jornal, que estão em oposição com o espírito e o conteúdo do tratado de amizade e auxílio mútuo existente entre a Rússia e a Iugoslavia.

"DIFAMAÇÃO ABSURDA"

BELGRADO, 3 (U. P.) — A Iugoslavia acusou publicamente a Rússia de interferir em seus assuntos internos ao apoiar o grupo que procura derrubar, pela força, o marechal Tito do poder.

Tal acusação está contida numa nota entregue à embaixada soviética nesta capital, no dia 23 de maio último e que somente agora foi tornada pública, depois que os russos anunciaram ontem tê-la rejeitado. Os soviéticos qualificaram as acusações iugoslavias de "difamação absurda" e disseram que a União Soviética continuará dando asilo aos "emigrados revolucionários" contrários ao regime de Tito.

A nota da Iugoslavia diz sem meios termos que a atitude da Rússia para com o governo de Tito é "contrária ao princípio de não intervenção nos assuntos internos de outros Estados soberanos". "Princípio que deve ser respeitado notadamente nas relações" (Conclui na 2.ª página).

NUMEROSAS PRISÕES EFETUADAS

Visava o movimento intensa campanha de desmoralização do exercito — Segundo as primeiras versões, elementos comunistas e degaullistas estariam envolvidos na conspiração

PARIS, 3 (AFP) — Um verdadeiro "complot" antinacional teria determinado as importantes operações policiais de hoje.

Foi aberto inquérito, já em processo de instrução, por ordem do general Devinek, comandante da 1.ª Região Militar, com sede em Paris.

INVESTIGAÇÕES PARA A DESCOBERTA DA TRAMA

PARIS, 3 (UP) — Rigorosas investigações estão sendo efetuadas pela polícia francesa para descobrir os autores de calúnias levantadas contra o Exército, a fim de desmoralizá-lo perante o povo.

Essas investigações agiram principalmente em torno dos comunistas, inclusive editores de jornais e membros da Assembleia nacional.

PRISÕES EFETUADAS

PARIS, 3 (AFP) — Dezesseis pessoas foram presas na região parisiense. Trata-se de pessoas implicadas num "complot" para a desmoralização das forças armadas, interessando a segurança nacional.

CAMPANHA CONTRA O EXERCITO

PARIS, 3 (AFP) — Uma nota oficial confirma que importantes operações policiais foram efetuadas hoje nos departamentos do Sena e de Oise.

Dois ônibus teriam sido capurados, dentro dos quais se encontravam vários indivíduos armados, que foram postos à disposição da polícia. Não obstante a discreção observada pelos serviços da polícia, sabe-se que as diligências tiveram origem numa ordem do comando da 1.ª Região Militar de Paris, ordenando a abertura da instrução de um processo, contra determinados elementos que se empenhavam na tarefa "de desmoralizar o exercito francês".

DETIDO UM CONSELHEIRO "DEGAULLISTA"

PARIS, 3 (AFP) — Divulga-se que também foi preso, nas novas diligências da polícia, a pedido da Região Militar, o sr. Rateau, conselheiro municipal degaullista em Paris.

O caso assumiria os aspectos de um "complot" degaullista. As informações são ainda escassas.

EM SEGREDO O INTERROGATORIO

PARIS, 3 (AFP) — Prossegue na polícia, em segredo de justiça, o interrogatório de 16 pessoas hoje presas na região parisiense por ordem do comando da 1.ª Região Militar.

Entre os presos se encontram um engenheiro, dois proprietários de "garagens", um comerciante, um empregado das usinas "Citroen", um diretor de uma sociedade anônima e outro chefe de empresa, todos de Paris, e um piscicultor, de Breton, dois "chauffeurs", um viajante comercial, um cirurgião-dentista, um comerciante e um funcionário, estes dois últimos de Périgueux.

No prosseguimento das diligências, dois fuzis-metralhadoras e tres revólveres foram descobertos no veículo do sr. Rateau, conselheiro municipal em Paris, pertencente à concentração do povo francês. Igualmente, no veículo em que estava o referido viajante comercial, foram também apreendidos outros dois fuzis-metralhadoras, com (Conclui na 5.ª página).



PRESTANDO UMA HOMENAGEM AOS DELEGADOS OCIDENTAIS, na Conferência de Paris, o presidente da República francesa ofereceu um jantar de gala, o qual transcorreu num ambiente de grande cordialidade. No clichê, podemos observar, da esquerda para a direita: o delegado "yankee" Foster Dule, Gaston Monnerville, presidente do Conselho gaulês, Robert Schumann, ministro dos Negócios Exteriores da França, Oliver Harvey, embaixador britânico, presidente Vincent Auriol, Ivone Kirkpatrick, representante inglês, o secretário de Estado, Dean Acheson e chanceler Ernest Bevin. (Foto France Press o "Correio Paulistano").

CONSEGUIU O CONSELHO DOS CHANCELERES UM ACORDO INICIAL PARA UNIFICAR BERLIM

Os erros de Hitler levaram a Alemanha à derrota

FRANCOFONIA, 3 (U. P.) — Franz Halder, ex-chefe do Estado-Maior de Adolf Hitler, disse que a Alemanha teria ganhado a guerra, não fossem os erros cometidos por Hitler.

Halder, que dirigiu a campanha de Hitler, desde o ataque à Polónia até as sucessivas derrotas das forças nazistas na Rússia, em setembro de 1942, manifestou tal ponto de vista num folheto de sessenta páginas intitulado "Hitler como comandante".

Halder revelou que Hitler atacou a Polónia apesar das advertências dos generais alemães de que todos os conflitos se converteriam inevitavelmente em guerra mundial e que as forças alemãs não estavam preparadas para isso.

Afirmou Halder que Hitler não possuía nenhuma das qualidades dos generais militares como Napoleão, tendo sacrificado desnecessariamente as suas tropas. Disse que Hitler chamou de covarde aos seus generais quando estes tentaram salvar seus homens, e que nunca visitou as frentes de batalha e recusou passar a autoridade aos comandantes em campanha.

Revelou Halder que Hitler mandou suspender em 1939 todas as experiências com bombas-voadoras por inveja, pois outra pessoa havia se encarregado das mesmas, e dois anos depois, como idêntica sua, reiniciou as experiências, mas já era tarde. Os aliados haviam já conquistado a superioridade aérea quando as bombas-voadoras começaram a cair sobre a Inglaterra.

Aliança política com De Gaulle

PARIS, 3 (UP) — Informou-se que o sr. Bidault, líder do P. R. Popular, iniciou as conversações com De Gaulle, sobre as possibilidades de uma aliança partidária a fim de manter o P. R. dentro do cenário político da França.

MAIOR CONFIANÇA ENTRE OS REPRESENTANTES DEPOIS DA ULTIMA REUNIÃO — ESPERA-SE QUE, TALVEZ, SEJA RESOLVIDO, AGORA, O IMPASSE SOBRE A ANTIGA CAPITAL ALEMA

PARIS, 3 (UP) — Depois de dez dias de discussões infrutíferas, o Conselho dos Chanceleres das quatro grandes potências conseguiu hoje realizar algum progresso para a unificação de Berlim, na primeira sessão secreta da conferência que se celebra nesta capital.

Os quatro chanceleres se reuniram novamente amanhã, em sessão secreta, para prosseguir as discussões sobre o problema da antiga capital alemã, nas bases propostas ontem pelo secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, às quais o chanceler soviético, sr. Andrei Vishinsky, deu sua resposta depois de estudar o documento.

Ao deixar hoje a sala de reuniões, um delegado francês, abordado pelos jornalistas, disse: "Minha impressão sobre os debates de hoje não é má". Nada mais, entretanto, foi ventilado. A única informação relativa às discussões de hoje foi um breve comunicado que, contrasta com a informação detalhada das anteriores sessões plenárias. O comunicado diz: "Sob a presidência do ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Andrei Vishinsky, reuniu-se hoje em sessão secreta o Conselho dos Chanceleres. Os ministros discutiram as propostas soviéticas e norte-americanas relativas a Berlim. Reuniu-se amanhã, novamente, em sessão secreta, às 14 horas".

Contudo, observou-se que os delegados deixaram a sala de conferências mais animados que nos dias anteriores, o que parece indicar que o chanceler russo não rejeitou o plano ocidental sobre Berlim. Um deles, interrogado pelos jornalistas, declarou: "A sessão transcorreu dentro de um ambiente bastante amistoso". — Houve algum progresso? — Indagou-se-lhe. "Creio que sim" — respondeu o delegado.

O plano ocidental estipula a celebração de eleições livres em Berlim; o estabelecimento de um governo provisório mediante eleições; o estabelecimento de uma Constituição Municipal permanente, por parte do novo Conselho Municipal e o restabelecimento da "Komandatura" das quatro grandes potências em Berlim.

UM PROGRAMA DE 5 PONTOS

PARIS, 3 (U. P.) — Urgente, num esforço para resolver o problema de Berlim as potências ocidentais apresentaram ao chanceler soviético um programa de cinco pontos.

PARIS, 3 (U. P.) — Numa das mais rápidas reuniões já realizadas pelos ministros do Exterior das quatro grandes potências, os representantes ocidentais apresentaram ao ministro russo um plano de cinco pontos para Berlim, o primeiro dos quais é a realização de eleições em condições absolutamente livres, para o governo municipal.

ACORDO LIMITADO SOBRE BERLIM

PARIS, 3 (U. P.) — O Plano ocidental apresentado ao chanceler russo, ao que parece visa conseguir um acordo limitado, pelo menos sobre Berlim, para que a atual conferência não tem nenhum fracasso total.

PARIS, 3 (U. P.) — Continua o chanceler russo firme no ponto de vista de que as decisões do Conselho Aliado de Controle de Berlim tenham as suas decisões tomadas sobre a base de unanimidade.

PARIS, 3 (AFP) — Para a reunião secreta de hoje dos Chanceleres sobre a qual não foi fornecida a imprensa nenhum comunicado, os quatro chanceleres se apresentaram cada um em companhia de um número restrito de colaboradores.

Sabe-se, porém, que nessa 1.ª reunião, os chanceleres estudaram as propostas soviéticas, relativas a Berlim e formuladas pelo sr. Vishinsky na segunda reunião da conferência. Essas propostas russas visam o restabelecimento da "Komandatura" quadrupla, de um corpo judiciário e de um conselho municipal únicos para o conjunto de Berlim.

Antes da reunião, os sr. Schumann, Bevin e Acheson se reuniram no Ministério do Exterior da França, com certos colaboradores, separando-se somente às 12 horas, para o almoço.

Rejeitaram os EE. UU. o plano russo para controlar a energia atômica

A União Soviética pretendia, pelas Convenções propostas, a destruição dos "stocks" das bombas atômicas

LAKE SUCESS, 3 (AFP) — Os Estados Unidos rejeitaram novamente o plano soviético de controle da energia atômica.

A rejeição norte-americana foi formulada pelo delegado americano, sr. Osborne, na reunião de hoje da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas.

VETADO O PLANO SOVIÉTICO

LAKE SUCESS, 3 (AFP) — A Comissão de Energia Atômica voltou a tratar hoje da questão atômica, debatendo o plano soviético que visa o controle da energia atômica.

No início dos trabalhos, falou o sr. Frederic Osborne, delegado dos Estados Unidos, que vetou o plano soviético. Segundo disse o sr. Osborne, "a entrada em vigor, simultaneamente, das duas convenções propostas pela União Soviética teria como resultado a destruição dos "stocks" de bombas atômicas das nações que agem de boa fé antes do estabelecimento de um controle eficaz pelo organismo internacional, o qual deveria verificar se as nações que poderiam não agir de boa fé não teriam conservado seus "stocks".

Em seguida, com o apoio da maioria dos membros da comissão, inclusive os representantes da Inglaterra e França, reafirmou que somente um sistema a ser adotado por etapas, no qual cada fase do caminho da interdição da arma atômica fosse acompanhada de controle correspondente, poderia tornar realmente eficaz a fiscalização".

Este plano é o mesmo que foi apresentado pelo sr. Bernard Baruch, quando da formação da Comissão de Energia Atômica da ONU em junho de 1945.

Depois do sr. Osborne, falou o sr. Malik, delegado russo, que atacou novamente o "Plano Baruch", afirmando desobediência da maioria da comissão. O sr. Jacob Malik reafirmou, de novo, que o mesmo visa dar aos Estados Unidos o monopólio das armas atômicas, bem como sabotar as tentativas de um controle internacional seguro, como a Rússia o propõe.

Falou depois o delegado da China, também se insurgindo contra o ponto de vista russo. O representante chinês terminou apresentando uma moção, da qual pede ao comitê que abandone o exame da proposta soviética, uma vez que a mesma já foi estudada e rejeitada pela própria comissão e também pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

Changai sob o regime de controle comunista

CHANGAI, 3 (AFP) — A importância que os comunistas concedem às questões da produção é posta em evidência pelos esforços que fazem para restaurar a atividade econômica em Changai. Desde a ocupação da cidade, as autoridades comunistas fizeram reabrir as usinas que trabalham senão total pelo menos parcialmente.

O sr. Chao Tai Chi, representante do Comitê Político, declarou numa reunião de industriais que lhe era permitido utilizar seus recursos em divisas para a compra de matérias primas em grande quantidade.

O Departamento do Comércio da Administração Comunista ofereceu por outro lado comprar às empresas a sua produção ao preço de revenda até o montante total dos salários pagos por ela, a fim de mantê-las em atividade.

O mesmo organismo interveio para que o serviço das alfândegas libere as mercadorias armazenadas e deixe entrar as que chegarão antes do dia 15 de Changai. Os exportadores, de seu lado, receberam autorização de entregar as encomendas, as quais são atualmente cobertas por letras de crédito. Um novo regulamento para a exportação deve ser estabelecido. O cargueiro chinês "Kiang Ling" deve seguir para Hang Cheou e um navio holandês está sendo esperado amanhã. Nos próximos dias deverão chegar navios americanos e britânicos, conforme foi anunciado.

Todavia, na opinião dos meios marítimos a taxa instituída sobre o tráfego portuário — 50 centimos americanos por tonelada — é passível de deter esse tráfego. As companhias de aviação estrangeiras pediram autorização para reiniciar sua atividade. Enfim, por estrada de ferro o tráfego é normal na direção de Nankim, mas não foram ainda reparadas as danificações feitas nas estradas para Hang Cheou.

VOLTARAM A REUNIR-SE OS QUATRO COMANDANTES MILITARES DE BERLIM

VETO DO REPRESENTANTE RUSSO A QUAISQUER NEGOCIAÇÕES DIRETAS COM OS GREVISTAS BERLINESSES

BERLIM, 3 (A. F. P.) — O general Kotikov, comandante soviético de Berlim, vetou quaisquer negociações diretas com os ferroviários em greve nesta cidade.

CONGRAGADA A REUNIÃO PARA SOLUCIONAR A GREVE

BERLIM, 3 (A. F. P.) — Tornou-se mais grave a situação da greve ferroviária em Berlim.

A intervenção dos generais ocidentais, buscando um acordo para o término da greve não deu resultado. O general Kotikov, comandante soviético, recusou a arbitragem proposta pelos governadores ocidentais.

VETO RUSSO TORNA INFRUTIFERA A CONFERENCIA DOS QUATRO

BERLIM, 3 (A. F. P.) — Realizou-se hoje a reunião dos quatro governadores militares das potências ocupantes de Berlim, generais Kotikov, da Rússia, Ganeval, da França, Howley, dos Estados Unidos, e Bourne, da Inglaterra.

A reunião congregada à discussão da greve dos ferroviários, teve lugar na sede do governo militar francês, terminando às 18 horas, tempo local.

No entanto o general Kotikov recusou todas as propostas para por fim à greve, inclusive através da instituição de um tribunal de arbitragem. Também recusou autorizar a direção das estradas de ferro alemãs, sob controle soviético, a entrar em negociações diretas com os grevistas. A reunião foi portanto totalmente infrutífera.

Quando Kotikov deixou o governo militar francês, os generais Howley e Bourne permaneceram em palestra com o general Ganeval.

Não se pode considerar a reunião de hoje como uma ressurreição da antiga Kommandatura Quadrupla. Sabe-se que a mesma foi convocada a pedido de Kotikov e unicamente para estudar a questão da greve ferroviária.

NENHUM ACORDO

BERLIM, 3 (A. F. P.) — Decidindo prosseguir na greve, os ferroviários dos setores ocidentais de Berlim rejeitaram as propostas do sr. Kreikmeyer, diretor geral das estradas de ferro da zona soviética, que lhes ofereceu 60% de seus salários em marcos ocidentais. A greve só terminará quando a questão da greve ferroviária.

(Conclui na 2.ª pag.)

OPINA O CHANCELER SOFIANOPOULOS

Condições para o termino da guerra civil da Grecia

De ALEXANDER WERTH

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — "Ha condições favoráveis para um acordo visando a pacificação da Grecia" — declarou-me, em entrevista, o ex-ministro do Exterior da Grecia, Sofianooulos. As principais características da solução por ele sugerida consistem num acordo das quatro grandes potências sobre a Grecia, a organização de um governo da "terceira força", que cooperaria com o "curador" ou um "comitê de curadores", nomeado pelas grandes potências, e a realização de novas eleições.

O sr. Sofianooulos, que foi ministro do Exterior nos governos Plastiras, Voulgaris e Sophoulis, de 1945 a 1948, e é líder da esquerda republicana, saiu da Grecia em 1946 e desde então vem levando a cabo, nos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, uma campanha pela pacificação da Grecia. Somente agora, porém, vê uma possibilidade imediata de tal pacificação, principalmente em vista das modificações ocorridas na política das grandes potências, em particular da União Soviética.

Declarando acreditar que a guerra civil e as divergências entre o governo grego e os vizinhos setentrionais da Grecia se devem, quase inteiramente, à rivalidade entre as grandes potências, o sr. Sofianooulos observou que a ONU pode concorrer valiosamente para solucionar a situação.

"Depreende-se, do comunicado da Agência Tass, por um lado, e das declarações do Departamento de Estado e "Foreign Office", por outro lado, — salientou — que o problema grego foi abordado, sem caráter formal, durante as recentes conversações em Lake Success. O ponto de vista do governo soviético, tal como foi expresso pelo sr. Gromyko, é de que as potências ocidentais devem suspender a ajuda em homens e material bélico prestada ao governo de Atenas, sendo retiradas do território grego todas as forças estrangeiras que lá se encontram. O governo soviético, porém, parece concordar com um controle das fronteiras setentrionais da Grecia e a fiscalização das eleições, realizadas de acordo com a Constituição atual.

Por sua parte, os Estados Unidos e a Grã Bretanha exigem, em primeiro lugar, que a Rússia deixe de ajudar os rebeldes, mas se mostram dispostos a discutir o caso grego no Conselho de Ministros do Exterior, contanto que essa discussão não se faça à revelia do governo de Atenas e fora das Nações Unidas".

Para qualquer solução pratica do problema — prosseguiu o sr. Sofianooulos — tem-se de levar em consideração os tres pontos seguintes:

- 1 — A questão de se saber quem deve suspender em primeiro lugar a ajuda a uma ou outra parte da guerra civil grega tem sido motivo de discussões infrutíferas. Felizmente, o exemplo de Berlim poderá ser muito útil no caso. A ajuda deverá ser suspensa simultaneamente, como se deu com o bloqueio e contra-bloqueio.
- 2 — As potências ocidentais têm toda a razão de exigir a participação do governo grego nas conversações. Se, porém, não estiverem dispostos a permitir que sejam ouvidos os rebeldes (apesar de tal recusa significar que não tomam conhecimento de algo que realmente existe) devem, pelo menos, permitir que sejam ouvidos outros elementos que, sem serem rebeldes, não estão representados no atual Parlamento grego, por não terem concorrido às eleições.
- 3 — A insistência das potências ocidentais em discutir o assunto dentro da estrutura das Nações Unidas mostra que desejam a preservação da autoridade da ONU e ninguém poderá se opor a isso, exceto lembrando que, quando foi lançada a doutrina Truman de ajuda à Grecia e à Turquia, as Nações Unidas não foram con-

sultadas previamente.

Tendo em vista esses fatos, o sr. Sofianooulos propõe a nomeação de um "curador" ou um "comitê de curadores", e a organização de um governo de elementos democráticos moderados, escolhidos no Parlamento ou fora do Parlamento, que decretaria a anistia geral e promoveria a realização de novas eleições, dentro de um prazo razoável.

Ha varios detalhes ainda não esclarecidos no plano do sr. Sofianooulos, como, por exemplo, a questão de se saber por quem seriam escolhidos os membros do novo governo provisório. Todos esses pormenores, porém, são deixados ao critério das grandes potências.

Em resposta à minha pergunta sobre a possibilidade do governo provisório incluir comunistas, o sr. Sofianooulos respondeu: "Nenhuma comunista deveria participar do governo, porque, tal não seria conveniente, em face da presente tensão. Pelo mesmo motivo, sou contrário à inclusão de elementos da extrema direita no governo".

"Por que acredita que os russos estejam mais conciliatórios atualmente no que diz respeito à Grecia?" — perguntei-lhe.

"Os russos — respondeu — desejam, evidentemente, evitar que se agrave a situação europeia e já não estão particularmente interessados em fazer com que a Grecia se transforme numa república popular. Tudo que desejam é evitar que a Grecia se torne uma ponta de lança dos Estados Unidos".

O sr. Sofianooulos está convencido de que, se forem realizadas na Grecia eleições livres e honestas, o centro, e não os comunistas, obterá a maioria, porque "o povo grego está cansado de todos os extremismos". — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

RETIRADO DEFINITIVAMENTE O PROJETO SOBRE MISTURA DE ARROZ NA PANIFICAÇÃO

RIO, 3 ("Correio") — Com a presença de 34 senadores, o sr. Melo Viana deu início aos trabalhos de hoje do Senado. Em primeiro lugar falou o sr. Francisco Gallotti, respondendo ao discurso do sr. Kerginaldo Cavalcanti sobre a situação particular no Nordeste, com a cooperação do governo. No capítulo em que o sr. Kerginaldo atacou o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas é que o senador catarinense acertou a sua crítica mais severa, alinhando algarismos do continente construído. Neste particular apelo para o testemunho do sr. José Americo que, como ministro da Viação na época febril das construções, toca-lhe uma parcela de responsabilidade pelos defeitos apontados ao referido departamento pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti.

Entregue aos partidos o problema da sucessão

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DUTRA

RIO, 3 (ASAPRESS) — Falando à reportagem de um vespertino, durante sua visita, hoje, à Imprensa Nacional, o general Dutra teve ocasião de afirmar: "entregue o problema da sucessão aos partidos. Eles é que dirão a última palavra sobre o importante assunto. Ego certo de que caminharemos bem, em face do espírito de compreensão de todos. Quanto ao meu anunciado encontro com o governador Milton Campos e com o governador Otávio Mangabeira, não tem ele sentido político. Vamos inaugurar o último trecho da estrada Rio-Bahia, de tanta significação para a vida econômica do Brasil. É esse o nosso objetivo principal. Se vier política, é assunto que não estava programado..."

O repórter perguntou em que se estavam as negociações relativas à venda de capitais americanos para o Brasil e o presidente Dutra declarou não querer adiantar sobre o importante assunto visto estar o mesmo entregue ao ministro da Fazenda. Está certo, entretanto, que o Brasil e os Estados Unidos acham uma fórmula prática capaz de atender às melhores aspirações dos brasileiros e americanos. Essa sua firme impressão.

Condenação do sr. Benjamim Vargas

RIO, 3 (Asapress) — O Tribunal de Justiça do Distrito Federal, na segunda-feira, julgou recurso interposto pelo sr. Benjamim Vargas contra a decisão do juiz de Direito Varo Criminal, Mateo Machado, que o condenou por haver baleado uma senhora numa "bolte" de Copacabana. Caso seja considerada a sentença, o sr. Vargas cumprirá pena na Penitenciária do Rio. É relator o desembargador Toscano Espindola.

PLANO DE ARRECAÇÃO

RIO, 3 ("Asapress") — O general Dutra, determinou ao Ministério da Fazenda que conclua o plano de arrecadação do sistema de arrecadação em todo o país.

Demonstração da receita e despesa da União

RIO, 3 (Asapress) — O contador geral da República apresentou ao ministro da Fazenda, demonstração da receita e despesa da União, calculada em milhões de cruzeiros, relativa aos meses de janeiro a abril deste ano. Pelo referido documento observa-se que a receita atingiu a 4 bilhões, 533 milhões, 327 mil e as despesas alcançaram a 4 bilhões, 52 milhões e 534 mil cruzeiros, havendo um saldo de 9 milhões e 793 mil cruzeiros.

No Catete o projeto de repouso remunerado

RIO, 3 (Asapress) — O ministro do Trabalho, no despacho com o presidente da República, entregou os projetos de regulamentação das leis de descanso semanal remunerado e aposentadoria dos ferroviários.

Adiada a viagem do sr. Mangabeira ao Rio

SALVADOR, 3 (Asapress) — O governador Otávio Mangabeira deveria viajar para o Rio no dia 10 e a sua ausência deveria ser por 30 dias. Em virtude, porém, do anunciado encontro com o presidente da República e com o governador de Minas, a sua viagem foi adiada para depois desse encontro.

Partido Republicano

DEPARTAMENTO ESTUDANTINO DO P. R.

Realizou-se ontem, às 20,30 horas, uma reunião extraordinária do Departamento Executivo do Departamento Estudantino.

A reunião foi presidida pelo sr. Raul Villalobos de Carvalho e secretariada pelo sr. Alvaro Sousa Lima Filho.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Continua sem andamento o projeto que dispõe sobre o abono ao funcionalismo

DOIS PROJETOS APENAS MERECERAM A ATENÇÃO DO PLENARIO

A sessão ordinária da Assembleia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, sob a presidência do sr. Brasilio Machado Neto. São lidos de início a ata da sessão anterior e o expediente, concedendo a Mesa a palavra ao primeiro orador inscrito para falar no expediente.

UM PROJETO DISCUTIDO

Ocupa a tribuna o sr. Juvenal Lino de Matos para falar sua posição em face do proposto projeto de lei que recebeu o n.º 298, dispondo sobre a concessão de abono e elevação de vencimentos do funcionalismo público estadual. O orador adianta que levantou em 31 de maio passado uma questão de ordem no sentido de que a tramitação desse projeto não fosse embaraçada com violação aos dispositivos regimentais. Agora dessa forma por haver o deputado Moura Andrade pedido vista do referido projeto a fim de sobre o mesmo exarar parecer, quando este já havia sido dado pelo orador, na qualidade de relator da Comissão de Constituição e Justiça. Ora, su podia reputar a atitude do líder udenista como de mera preocupação eleitoral. Aparente o sr. Lincoln Feliciano, acentuando que a Comissão de Constituição e Justiça, quando reunida, examinará o parecer do sr. Lino de Matos. Prosseguindo, o parlamentarista adianta que, aceitando-se o princípio de outros deputados darem parecer, antes de ser votado o projeto, poderá cada membro da comissão emitir um diferente, equivalendo dizer que o plenário emenda verdadeira e burbura pela frente, sem poder decidir sobre nenhum dos pareceres prolatados.

SUSPENDE-SE A SESSÃO

A medida que o deputado governista prosseguia em sua exposição se ia agitando o plenário em consequência dos seguidos apelos do líder udenista. A Mesa viu-se obrigada a intervir várias vezes até que, às 15,10 horas, declara suspensos os trabalhos. Foram reabertos dez minutos após. Volta a apear o sr. Moura Andrade, dizendo que o sr. Lino de Matos fugia à discussão e à matéria. Outro objetivo não tinha o orador senão o de incompartibilizar o sr. Lino de Matos com o funcionalismo. Num ambiente de agitação e consequente o sr. Lino de Matos terminou seu discurso, dizendo que devolveria o projeto à Comissão de Constituição e Justiça, a fim de que ela examinasse os pareceres dados aos mesmos.

DISCURSO EM DOIS MINUTOS

O segundo orador, o sr. Arimondi Falconi, sobre a tribuna, advertindo o presidente sobre o tempo que lhe restava, ou seja, dois minutos, pois estava terminando a hora do expediente. O deputado petebista volta a falar sobre seu projeto visando à instalação do Instituto de Pesca Marítima quando finaliza o tempo que lhe foi concedido.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 53 deputados é anunciada a ordem do dia. Entra em discussão o item 1.º, o requerimento 321, solicitando a inserção nos anais do projeto de lei federal n.º 270, apresentado pelo deputado Cesar Costa.

O presidente concede então a palavra ao sr. Silvio Pereira que se solidariza com o sr. Castro Neves, o qual debatia a matéria, na sessão anterior, criticando a orientação desses órgãos que estão longe de cumprir sua real finalidade, nem sequer prestando contas das importâncias que arrecadam ao trabalhador.

Volta à tribuna para prosseguir em sua exposição o sr. Castro Neves. O orador considera que a matéria, sobre a qual a Assembleia estadual não pode legislar, a seu ver, devia ser debatida em explicação pessoal. Não o foi, no entanto, em consequência da aprovação da urgência que foi concedida ao requerimento do sr. Waldi Rodrigues. O deputado citado informa que, seu requerimento não visava impedir a votação da ordem do dia. No entanto, notava que os deputados desperdiçavam tempo no debate de matéria de interesse meramente pessoal, olvidando aqueles de real interesse público. Tocava, acentuando não se encontrar no rol desses parlamentares, o sr. Castro Neves da continuidade aos seus argumentos. Fala sobre seu trabalho, quando criando a Organização Sindical, cujo projeto de estatuto foi enviado para ser discutido com a Carta de Teresopolis. Infiltrou-se nas plateias onde agiam os comunistas, sem o ser, procurando sempre dissuadi-los das lutas que resultariam infrutíferas. Se as instituições SEEC e SESI apresentam falhas, elas poderão ser debatidas noutra oportunidade, porém, tais falhas não aconselham a extinção dessas organizações privadas. Criam oportunidades, tanto quanto possível, a todos. Mas, se o sr. Cesar Costa é contra essas duas instituições, cabe ao governo federal

agir pois, ele tem fiscais no conselho do SEEC e do SESI.

Terminado o discurso do sr. Castro Neves o requerimento é posto em votação, sendo simbolicamente aprovado. Vai ao microfone o sr. Romeiro Pereira, para requerer uma verificação de votação. Por vinte e quatro votos contra 18 confirma-se o resultado. Em regime de urgência entra em segunda discussão o item, 21 da pauta, o projeto de lei n.º 532, dispondo sobre aposentadoria dos professores primários, a partir dos 25 anos de efetivo exercício, por molestia que diminua sua eficiência didática. O sr. Paula Lima levanta uma questão de ordem, acentuando existir identico projeto de lei, de autoria do seu colega de bancada, o deputado Auro Soares de Moura Andrade, do qual foi relator o sr. Cunha Bueno. A mesa informa não poder decidir sobre a matéria, visto desconhecer a proposição apresentada pelo sr. Moura Andrade. Submetido à votação o projeto é aprovado inclusive emenda do sr. Narciso Pieroni ao substitutivo que dispõe:

"Redija-se assim o art. 1.º do substitutivo: Terão direito à aposentadoria facultativa aos 25 anos de exercício, com vencimentos proporcionais, os professores primários". É pedida uma verificação de votação. Responderam "sim" 30 deputados e "não" 7, sendo consequentemente aprovada.

A mesa recebe, em regime de urgência, um requerimento do sr. Gabriel Migliori pedindo a inclusão na ordem do dia de hoje, do seu projeto que dispõe sobre a revogação da atual taxa água. Falam vários parlamentares a respeito, sendo então submetido o voto o requerimento de urgência. Antes, porém, o sr. Valentin Amaral protesta contra essa proposição, informando votar pela sua rejeição. É procedida então a votação da matéria. Sendo aprovada em votação simbólica é requerida verificação de votação. Responderam "sim" 13 deputados e "não" 4, não havendo consequentemente numero para prosseguimento dos trabalhos, sendo encerrada a sessão às 17,50 horas, sendo convocada outra para hoje à hora regimental.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Depois das emendas os projetos simplesmente absurdos

UM ESTAFANTE TRABALHO PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA — NOTAS

Constitui da ordem do dia de ontem o projeto de lei 499, ao qual foram apresentados tantas como 80 emendas, e que em sua totalidade não eram pertinentes à proposição em causa. Felizmente, atendendo às ponderações feitas pela imprensa e pelos deputados, em questão de ordem, a Mesa resolveu, no projeto em causa, as sugestões que foram feitas e todas elas realmente protecionistas, pois visavam proteger centenas de funcionários e criavam cargos, coisa não cabível aos legisladores.

Os deputados, porém, subscritores daquelas emendas, insistem no erro inicial, pretendendo entrar pela ordem do executivo, contrariando dispositivos constitucionais.

Em sua maioria aquelas emendas foram por, e simplesmente transformaram em projeto de lei, que já tomaram o número 499, o 498, num total, portanto de 29 proposições. Outras se seguirão, para atingir às 80 sugeridas durante da apresentação do projeto 499.

Tais projetos mandam efetivar funcionários do Gabinete de Investigações, criam cargos de técnicos em documentação na Secretaria da Fazenda,

promovem tesoureiros da Fazenda, transferem para a carreira inicial os fiscais de renda, elevam o padrão de vencimentos do fotógrafo da Secretaria da Justiça e reclassificam um garagista no Instituto Geográfico.

Todos esses projetos são inconstitucionais, porque a iniciativa de leis que fixem vencimentos ou criem cargos de funcionários do Estado cabe unicamente ao governador, nos termos do artigo 22 da Constituição de 9 de julho.

Cabe agora à Comissão de Constituição e Justiça estudar todas essas proposições e se manifestar contra elas, opinando por sua rejeição sumária, de vez que o Plenário não pode, as mesmas, dar o devido andamento e transformá-las em lei. Será uma tarefa a mais para a C. C. J. que está sobrecarregada pelo estudo de projetos de real importância, e se verá na contingência de perder um tempo precioso estudando e votando iniciativas de deputados e de senadores de erros desde a forma de sua redação.

É preciso que os parlamentares colaborem com as comissões e com o Plenário procurando dar andamento e defendendo os projetos que encontram fundamento legal e constitucional, caso contrário a Assembleia chegará ao fim da legislatura sem constituir nada de útil em benefício da coletividade porque suas sessões acabarão por ser dedicadas à consideração de problemas pessoais de funcionários e de professores.

ESTA ERRADA A RESOLUÇÃO DA MESA

Na última reunião da Mesa da Assembleia, presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto foi tomada uma resolução que em princípio está certa, porque que um respeito ao Regimento Interno mas um erro, de graves consequências para os trabalhos da Assembleia, considerando o mal que se tornou um hábito.

Trata-se do seguinte: — A Mesa proibiu que os secretários das comissões entrassem no Plenário para conseguir a assinatura dos deputados integrantes daqueles órgãos aos pareceres que foram dados pelos relatores. O Regimento realmente proíbe a permanência, em Plenário, de qualquer funcionário que não sejam os continuos.

Acontece, entretanto, que comumente as comissões se reúnem com dois ou três deputados, e a assinatura dos demais, no parecer do relator, é conseguida posteriormente, pela diligência e pela dedicação dos secretários que tudo fazem no sentido de preparar o processo e encaminhá-lo ou a outra comissão ou a Plenário, devidamente regulamentado.

Os próprios votos em separado, quando é o caso, são dados na hora, pelo deputado que está acompanhando os trabalhos da sessão. Com a proibição a que nos referimos, os processos irão "dormir" nos quase letárgicos nos arquivos das comissões, porque os deputados deles se esqueceram, daí decorrendo um prejuízo, muito mais grave que a inobservância do Regimento, como seja o atraso no andamento de todos os projetos.

Bem sabemos que o presidente atual da Mesa procura, por todas as formas, respeitar os princípios regimentais. Acontece, entretanto, que esse hábito de aprovar ou recusar os pareceres no próprio Plenário, vem desde o início dos trabalhos legislativos, e não será

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Deverá reunir-se hoje, às 15 horas, na sede do Partido, a Comissão Executora da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital, a fim de tratar de vários assuntos de suas atribuições.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à Rua Líbero Badur, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional. Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que apresentem munidos da escritura do registro de imóveis.

REUNIÃO COM O SR. MACEDO SOARES

Os deputados pedessistas vão se reunir, hoje, pela manhã, na residência do sr. Macedo Soares, antigo presidente da Comissão Executiva e que chegou ontem do Rio de Janeiro. Segundo apuramos, desde que compareceram todos os integrantes do chamado "grupo dos 9" será tratada a situação em que os mesmos se encontram, de franca divergência com a orientação traçada pela Comissão Executiva e decidido após ao atual chefe do governo.

Espera-se que a situação se esclareça, em definitivo, traçando-se, inclusive, normas de ação para a bancada pedessista que, de há muito, sempre oferece obstáculos em sua atuação no Plenário da Câmara e nação política partidária.

MAIS UM PARA O P. T. B.

O sr. Alfredo Farhat nos declarou ontem que depois do almoço que ofereceu à bancada petebista, quando trocou idéias com seus integrantes a respeito de sua entrada para o P. T. B., mais se acentuou seu desejo de formar ao lado das hostes "queremistas". Disse-nos, ainda, que vai escrever uma carta ao presidente do Diretório Nacional do Partido, expondo seu ponto de vista e logo que tenha resposta entrará para o Partido Trabalhista Brasileiro.

E assim o segundo parlamentar sem Partido que passa a formar ao lado dessa agremiação política, pois o sr. Castro Neves, o primeiro a tomar idéntica resolução, já se considera petebista.

NOVO DIRETORIO DO P. T. B.

Os integrantes do diretório do P. T. B. de São Paulo e integrantes da comissão de reestruturação do mesmo partido, sr. Forlino da Paz, Newton Santos e Frota Moreira, com o objetivo de facilitar a recomposição partidária, dirigiram, ao presidente de honra do Partido, sr. Getúlio Vargas, seus pedidos de demissão.

DESEJO NA SEDE DO P. S. D.

O advogado da companhia administradora do predio Central esteve ontem, na sede do P. S. D., que se localiza naquele imóvel, a fim de dar conhecimento aos dirigentes do partido da ação de despejo que ao mesmo está sendo movida por falta de pagamento de alugueres. Ontem os deputados pedessistas estiveram reunidos a fim de encontrar uma fórmula capaz de conseguir o indispensável numerário para a satisfação daquela dívida e evitar a ação de despejo.

"SOCIEDADE AMIGOS DE CAMPOS DO JORDÃO"

O sr. Mota Blicudo entregou ontem à Mesa para consideração oportuna do Plenário um projeto de lei considerando de utilidade pública a Sociedade "Amigos de Campos do Jordão", com sede nesta capital.

NEGADA A LICENÇA PARA PROCESSAR O DEPUTADO PEDROSO JUNIOR

RIO, 3 ("Correio") — A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara analisou, em sua sessão de hoje, o pedido de licença formulado pelo Juiz Criminal de Campinas para processar o deputado petebista Pedroso Junior.

Como relator do processo, o deputado Gilberto Valente manifestou-se contrariamente à concessão dessa licença, tendo a comissão concluído por esse parecer, contra o unico voto do deputado Freitas e Castro. O representante gaúcho sustentou que essa licença não atingiria a integridade do Congresso, de vez que se tratava de um escândalo aditrio à pessoa do deputado acusado. E assim fundamentou o seu voto.

"Não é caso de se examinar o mérito que muitas vezes se decide no decurso do Congresso. Mas esta não é a hipótese. Digo de passagem que se houvesse de julgar o deputado Pedroso Junior, em face do lei e minucioso relatório, a minha sentença seria absolutória, tantas são as circunstâncias que falam em favor do acusado e tão fracos os elementos da acusação. Coloque-me, porém, exclusivamente sob o ponto de vista do direito e prevendo o precedente que se poderá invocar mais tarde.

A imunidade é prerrogativa do Congresso: não é privilégio do congressista. A irresponsabilidade deste se restringe aos atos praticados e às palavras proferidas no exercício do mandato. Fora disso, o deputado é tão responsável penalmente como qualquer cidadão.

Restringe-se a competência do Poder Judiciário como órgão de repressão do crime, sujeitando-se a sua ação à previa licença do Poder Legislativo para resguardar a integridade deste, o seu normal funcionamento e até a sua independência. Quando essa integridade, em funcionamento, e essa independência são alvejados por meio de processo criminal, contra um de seus membros, a licença deve ser recusada. Esse objetivo se evidencia por todas as circunstâncias, inclusive, pela inequidade da denúncia, pela inocência do fato capitulado como crime, pela inaniidade da prova. E mais ainda: tal seja a situação, a Câmara deveria negar a licença mesmo que o crime seja provado e também a autoria imputada. Pelo que ouvi do relator, não se viu, com o processo, a Câmara dos Deputados. Em causa está, apenas, o deputado Pedroso Junior, vítima de malquerenças políticas

de certos funcionários encarregados de esclarecer os fatos.

Tenho por certo que seria absolvido, pelo conflito no Poder Judiciário. Perante este serão debatidas as provas e demonstrada a improcedência da acusação. Não somos julgadores. Não devemos estabelecer um precedente perigosíssimo do qual concluirá que julgamos criminoso o deputado se a decisão for concedendo a licença."

Ajuste bancário entre o Brasil e o Japão

RIO, 3 (Asapress) — Comunica-nos o Itamaraty:

O presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira assinou hoje com o sr. Franklin Pickles, chefe da Divisão do Comércio Exterior do comando do general Mac Arthur, um ajuste bancário segundo o qual será aberto naquele Banco uma conta em dólares dos Estados Unidos em nome da agência designada pelo Supremo Comando das Nações Unidas no Japão ocupado, conta essa que será aumentada:

a) pelo produto das exportações do Japão Ocupado, pelo Brasil exportando essas que ficarão sujeitas às leis regulamentares em vigor em ambos os países;

b) pelos recursos provenientes de pagamentos relativos a transações correntes entre o Brasil e o Japão Ocupado. O saldo da conta referida no item anterior poderá ser utilizado:

a) na abertura de créditos para importação de mercadorias brasileiras pelo Japão Ocupado, ficando essas transações subordinadas às leis e regulamentares em vigor em ambos os países;

b) no pagamento de serviços comerciais e demais transações correntes.

Após o ato da assinatura, o sr. Pickles declarou a uma cordial acolhida que recebera a Missão por parte do governo brasileiro é bem assim o grande interesse manifestado pelos comerciantes brasileiros em relação aos produtos japoneses só poderiam contribuir para um auspicioso desenvolvimento das relações comerciais entre os dois países as quais ora se tornam possíveis em virtude da conclusão do ajuste. Acrescentou mais que estando reabertos os canais de comércio comercial agora os exportadores e importadores de um e outro país, colar as encomendas relativas a produtos dos quais há necessidade no Brasil e no Japão."

ADVERTENCIA AOS PAIS

Os fogos PIC-POC constituem sério perigo

Em face de acidente com pessoa de minha família, de terríveis consequências, venho fazer um apelo aos fabricantes do produto explosivo PIC-POC, assim como aos pais de inúmeras crianças de São Paulo, para que, evitando fogos como o citado e tirando-os do alcance de pessoas inadvertidas, protejam com isto a integridade física dos que lhes são caros e a segurança de seus lares. Ante qualquer descuido, os pós denominados PIC-POC produzem violenta explosão, pondo em risco até a vida de inocentes criaturas.

Assumo a responsabilidade integral desta minha declaração, enquanto aguardo das Autoridades Publicas as providências necessárias.

(a.) JAYME TORRES.

PRESENTE DE AMIGOS

FRANCISCO PATI

Publicou, há dias, uma lista de livros que recebi em menos de uma quinzena, ora diretamente oferecidos pelos autores, ora pelos editores. Escapou-me, no entanto, o livro do sr. Valentim Valente, intitulado "Anita Garibaldi, heroína por amor", a cujo destino, por excessiva gentileza do escritor, se acha ligado o meu nome.

Não há palavras que traduzam o meu agradecimento aos distintos intelectuais patrióticos. Autor, também, de livros, sei o que isso representa. De uma edição de mil exemplares, edição mínima, precisamos destacar com os duzentos para distribuição gratuita. Temos, em primeiro lugar, os jornais, depois, os críticos literários, a seguir, os amigos mais próximos. No que toca aos jornais, já se vai, quase, uma edição inteira, porque além das cidade onde moramos há os de outras igualmente importantes. Ora, num país como o nosso, de enorme extensão territorial, precisamos de uma imprensa adaptada, com órgãos que pesem na formação da opinião pública, não pode o escritor esquecer nenhum. Qualquer desleixo neste sentido poderá comprometer irremediavelmente o êxito da obra.

Além dos jornais, dos críticos, dos amigos, das pequenas bibliotecas do interior, existem, ainda, os "pídes" profissionais, que vivem à espera, a bem dizer de local, e que em lendo na revista bibliográfica dos periódicos a notícia de uma estreia, escrevem cartas ao autor, solicitando a remessa gratuita de um exemplar. Existe um cidadão na Bahia, que era mestre nisto. As suas cartas, cheias de "ff" e "rr", lisonjavam-nos.

Não faz muitos anos, li numa revista mexicana um artigo de Rafael Perez Lobo sobre o assunto. Intitulava-se "El Libro se pide, la Escuela se compra" e fora publicado numa revista de Nova York. Em poucas palavras, e que ele dizia era isto: — quando alguma cidade, ou alguma instituição, resolve organizar uma biblioteca, antes de mais nada, deve arranjar cartas para ela. Compram, então, algum uma casa, empregando nisto muito dinheiro. Contratam, depois, com especialistas, a preparação do ambiente (decoração, iluminação, mesas, cadeiras). Quando chega, porém, a hora de encher as prateleiras, dirigem-se aos autores e editores, pedindo livros de graça.

Não está certo! exclama o cronista. Por que ninguém se lembra de pedir à empresa concessionária do serviço de iluminação pública, luz de graça? Por

que não se pede ao carpinteiro e ao pedreiro que trabalhem também "por amor à arte"? "Estos são dolorosos e em extremo daniños", comentava Rafael Perez Lobo. A objeção de que um livro se publica em grande quantidade (mil, dois, cinco mil exemplares) não paga, porque o argumento é verdadeiro também em relação às lâmpadas de iluminação e à madeira das estantes. Que são, com efeito, quarenta ou cinquenta lâmpadas para uma empresa como a Light, que detem o monopólio da iluminação em São Paulo?

Rememorei essas coisas para poder dizer quanto me comove a lembrança dos amigos.

Em 1946 ou 1947, o meu amigo Petinatti, dono de uma empresa de publicação, lançou a ideia de se fazer do livro, nas festas de Natal e Ano Bom, um "presente de amigos", e a campanha, conduzida com inteligência, conquistou o favor público. Estou inteiramente de acordo com o sr. Perez Lobo: — em vez de pedir livros, devemos pedir dinheiro para comprar. Para os autores que editam os livros por conta própria é pesado sacrifício desfazer-se deles em benefício de amigos ou bibliotecas. Nem no mercado bibliográfico existe geração espontânea. Cada livro representa o resultado de uma porção de despesas: — despesas com o papel, despesas com o tipógrafo, despesas com o revendedor.

Ninguém aplaude mais a criação do Instituto Nacional do Livro do que eu. Segue ele, em verdade, no caso de que estão tratando, a melhor política possível: — compra livros e os distribui às bibliotecas públicas, incentivando, por essa forma, a um tempo, a produção e a difusão da preciosa mercadoria. Em muitos países da Europa, aliás, já se acha completamente abolida a instituição dos filantes. Publicado um livro, o autor anuncia que se encontra à disposição de amigos e admiradores, em tal livreria, à hora tal. Amigos e admiradores compram o volume e ganham... uma dedicação.

"Antes que ajudar al lector, hay que ayudar al autor", diz Rafael Perez Lobo. No Brasil, onde ainda não se lê em proporção ao esforço de autores e editores, a fórmula tem de ser outra. Ajudem o leitor, fundando bibliotecas, e o escritor, comprando-lhe os livros. Fundar bibliotecas sem estimular simultaneamente a atividade daqueles que os produzem equivale a construir a casa sem tijolo. As casas não param em pé.

Funções publicas

A ação popular em Campinas, visando anular o ato que fixou os subsídios dos vereadores daquela importante cidade, merece bem alguns comentários oportunos sobre a dignidade das funções publicas.

Por mais que nos dispensemos de fazer um coitejo entre a República democrática ressurgida das cinzas da ditadura, em 1945, e aquela que tentaram assassinar em 1937, a diferença entre os antigos hábitos republicanos e o "salve-se quem puder" de hoje se torna por demais frisante aos olhos de quem quer que os tenha para ver a realidade.

O que caracteriza o momento presente é o desprestígio das funções publicas. Raros são os que se sentem ufanos por exercê-las tendo em vista beneficiar a coletividade; a maioria dos adventícios apenas enxerga nos cargos eletivos um meio pratico de arranjar a vida. Sendo raros os que se desvanecem de terem sido escolhidos, nas urnas, para prestar serviços à sociedade, pois a maioria se justifica do manifesto desprezo pela dignidade das funções, impingindo-se como demócratas despidos de preconceitos, tais funções perdem, cada vez mais, sua importância. O caso rumoroso do "deputado de quatrocentos votos", finalmente posto fora da Câmara Federal por causa de suas atitudes indecorosas, é disso a maior prova. Antes de ofender a majestade do poder legislativo, aquele cidadão já teria menosprezado o próprio mandato do povo, se de fato sua vitória eleitoral fosse uma coisa ponderável.

Sucede, entretanto, que o povo, ou pelo menos uma parte considerável do eleitorado, desgostoso pelo modo como o Legislativo se deslustra por todo o país, corre ainda o risco de praticar uma grave injustiça, contra seus próprios interesses, consagrando o deputado expulso da Câmara como um instrumento necessário à nobilitação do poder legislativo, porquanto o expõe ao mais afrontoso ridículo.

Não pode haver ilusão mais funesta. Não é desprestigiando as funções de representante do povo que chegaremos a valorizá-las; não é perdendo a compostura e achincalhando uma instituição, sem o menor apelo por si próprio, para melhor manifestar o desaproito por essa instituição, que teremos reimplantada, em sua plenitude, a República de 89.

Tais reflexões nos parecem justas a pro-

posito da ação popular em Campinas. Os campineiros, antes do mais, não procuram aviltar os vereadores; muito ao contrario, dão-lhes uma lição de civismo, apontando a cada um deles o verdadeiro caminho da democracia, isto é, a estrada do sacrificio pessoal.

Com efeito, o que se viu em varias cidades do Interior, logo que se constituíram as Camaras de Vereadores, foi a desenvoltura dos representantes do povo, fixando pela tabela mais alta os proprios estipendios, como se a vereança fosse um simples emprego, como se não fosse minimo o tempo gasto na feitura das leis, em localidades ainda pouco desenvolvidas e, finalmente, como se os cofres da Prefeitura, lá, comportassem maiores gastos.

Agindo por essa forma, os vereadores perdem por completo a autoridade para compimir despesas; se foram os primeiros a sobrearregar-las, como podem cortar no orçamento as rubricas superfluas? Em consequencia, o que se viu em muitos municipios foi as Camaras se reunirem para gravar ainda mais o contribuinte, exigindo-lhe novos sacrificios a fim de que as Prefeituras pudessem fazer face à... elevação dos subsídios dos proprios vereadores. Tudo quanto se faça, publicamente, para desmoralizar a democracia aos olhos das camadas menos reflexivas, reveste importancia relativa em confronto com esse ato de grosseiro oportunismo e desprezo pela opinião publica.

Mas, como dissemos a principio, tudo resulta da mesma causa: o aviltamento das funções eletivas, outrora categorizadas entre as dignidades publicas de que um cidadão que se orgulhava, hoje transformadas em simples negocio, ao ponto de muitos candidatos empatarem nas eleições um pequeno capital, na certeza de vir a embolsa-lo com juros, uma vez eleitos. Como se vê, um jogo, uma transação como outra qualquer.

Não admira, diante disso, que um sombrio pessimismo passe a empolgar as camadas mais puras da sociedade, as quais, em vez de seguirem a esplendida lição dos campineiros, entram em duvidas sobre as vantagens contemporaneas do regime democratico, embora o regime democratico seja tão responsavel pelos elementos que o deservem como o cristianismo pela ação profanadora dos vendilhões do templo.

Se os emeritos manipuladores de preços. Daí a razão de ser, a benevolência teorica do controle correspondente. Este se erige, pois, como emergência de uma hora perturbada e perturbadora, diante de governos que não quiseram ou não puderam incrementar a produção, nos seus multiplos aspectos, para de fato combater a carestia e suas consequências.

As comissões de preços, portanto, são uma anormalidade que decorre de outra anormalidade, como o principio da vacina no organismo enfermo. Acontece, todavia, que elas jamais realizaram a sua função no Brasil, qual seja a de congelar ou rebaixar preços, e nunca de majorá-los, como inalteravelmente têm feito, através de anos de tristes e duras lições. Destruido o principio da vacina, que resta afinal? Uma agulhada irritante e inutil no musculo do paciente, em cujo organismo o "morbis" persiste e se agrava...

Foi, pois, com surpresa que lemos as declarações de um dos integrantes da C. E. P., quando se discutiu pela ultima vez a questão da carne nesta capital: — votava contra o aumento pretendido pelos açougueiros, porque esse organismo tinha, por força da lei que o instituiu, finalidade inteiramente oposta...

Registre-se a estúpida descoberta e lamentação que tenha ocorrido tão tarde.

AULAS EXTRAORDINARIAS

Que todo o trabalho deve ser remunerado, não há duvida. E que se retribua logo o esforço despendido com a devida paga. Entretanto, parece que por esta cartilha não reza a Secretaria da Fazenda no que se refere

ao pagamento das aulas extraordinarias, sujeitando professores que as tem sob sua responsabilidade ou para isso foram contratados, a uma "via-crucis" que, afinal de historias, se transforma em um rosario de vexames. Basta lembrar, e isso vem agravar o caso em apreço, que foi marcado o 19.º dia util, que recai no mês findo, no dia 23, para o famigerado pagamento das aulas de abril.

Chegada a data referida movimentaram-se os professores de ensino secundario oficial até o vistoso edificio que passou a alojar a Secretaria, e em lugar dos minguados "cobres" honradamente ganhos, foram classificadas de que o pagamento seria efetuado entre 23 e 25. Como a esperança é o sonho do homem acordado e a ultima que morre, decidiram, agora, os professores constituir uma comissão para averiguar as razões de tão estranha atitude do Tesouro. Foram à Secretaria da Educação, acreditando partir a falha desse órgão administrativo, responsável pela remessa das folhas de pagamento e outras formalidades. Souberam, porém, que tudo estava em ordem e que o pagamento não tardaria. Retornaram ao Tesouro, ficando marcado nova data, o dia 1.º de junho. E novamente, com a paciência digna de educadores, esteve na Secretaria a mesma comissão para acolher outra decepção. E esta claramente revelada. Não saia o pagamento porque o sr. dr. secretário não queria assinar. Mas, senhores, assinar o que? Um ato de mera justiça. Tomar uma atitude que significa desafogar tantos professores abnegados que se vêem amargurados com a impossibilidade de saldar seus compromissos? Vendê-los, açougueiros, carneiros, etc. não querem saber se o sr. secretário da Fazenda pretende ou não assinar a ordem de pagamento. O que

eles querem é dinheiro, e os professores devem recebê-lo. Se até, nos collegios particulares, há um prazo limite para o pagamento, porque nos estabelecimentos oficiais de ensino se age de forma arbitrária e desumana? Não basta a pessima remuneração com que o Estado paga hoje um professor secundario, à razão de trinta cruzeiros, por aula, quando qualquer ginásio particular está oferecendo melhor remuneração. E como se há de falar em melhoria de ensino? Positivamente, não está certo. Resolva o sr. secretário este problema que tanto afflige os professores que não conseguem receber o pagamento das aulas extraordinarias de bem e decore do ensino oficial do Estado de São Paulo. Afinal, está em jogo o proprio nome de S. Paulo, pelo qual deve o governo zelar.

EVADIDOS

Na madrugada do dia 30 do mês passado, quatorze delinquentes conseguiram fugir da Casa de Detenção, onde se encontravam presos. Mas à tarde desse mesmo dia, dois dos fugitivos, quando procuravam assaltar uma residência na Freguesia do O, foram de novo colhidos nas malhas da prisão. Interrogados pela reportagem (ver "Correio Paulistano" de 31-5-49, ultima pagina), declararam que o que facilitou enormemente a fuga dos quatorze foi a falta de policiamento no presídio.

Registraram o fato para mostrar ao leitor que a queixa geral contra a ausência de guardas na cidade é a mais procedente possível, já que nem ao menos nos presídios eles existem, o que deixa aos delinquentes a iniciativa de procurarem a fuga por meio de escavações subterrâneas ao modo de tunel, como fizeram os evadidos de que estamos tratando. Dia e noite eles se de-

A maledicencia politica

ASSIS CINTRA

A Camara dos Deputados do Brasil acaba de cassar o mandato de um de seus membros, por falta de decoro parlamentar. O deputado exilado da Camara, pelo voto de 204 dos seus antigos colegas, "Mecara, em um vesperino, as suas "memorias", nas quais, de pernelo com aventuras amorosas, fazia acusações aviltantes contra politicos brasileiros. As acusações escandalosas contra politicos, muitas vezes caluniosas, é um velho habito que começou na fundação do Imperio.

Pedro I, acusado de ter praticado atos desonestos pelo jornalista e deputado Mala, diretor do jornal "Mala-guetta", foi a casa deste e lá lhe deu tamanha surra que o deixou aleijado.

Na Regencia, outro jornalista, Clemente de Oliveira, publicou um artigo que atingia a honra do regente do Imperio, general Francisco de Lima e Silva, pal do duque de Caxias. O filho do ofendido, o alferes Carlos M'uel, indignado com a afirmação caluniosa do jornalista, procurou-o, e encontrando-o em uma farmácia do largo da Carteira, matou-o com um golpe de espada.

No tempo do Imperio, o barão de Cotegipe, honrado ministro da Fazenda, do gabinete chefiado pelo duque de Caxias, em 1875, foi atacado na Camara pelo deputado mineiro Cesario Alvim e por um jornalista da oposição. O deputado e o jornalista afirmaram que o barão de Cotegipe era contrabandista! Afirmação caluniosa.

E Pedro II, o austero monarca, quantas vezes foi acusado de praticar atos que o desmereciam na opinião publica? Mas essas acusações eram apenas mentiras e calunias.

Na República, até hoje, não houve um presidente que escapasse da maledicencia politica.

Um deles, Campos Salles, exemplo de honradez e de patriotismo, sofreu tremenda campanha de difamação. Ao deixar a suprema magistratura do Brasil, foi valado e apedrejado pelo povo. Acusaram-no de escandalos administrativos, como o chamado "Caso das pedras" e a negociata da Carteira Hipotecaria do Banco do Brasil. Esse illustre paulista saiu pobre da presidência da República, com

dicaram a furar um tunel, e ninguém deu por esse trabalho que realizavam a socapa. Afinal conseguiram evadir-se, sem que ainda ninguém desse pelo remate da aventura, tão propria de folhetins romancescos.

Ora, o povo lê cenas que tais e sente arrepios de pavor, julgando-se inape-lavelmente desprotegido. Como contar com o policiamento nas ruas, se até mesmo dos presídios ele se ausentou?

A afirmação não é nossa. Fé-la, como se vê, um dos evadidos. Foi ele que afirmou esta coisa sensacional: — que a fuga teve a facilitação à inexistência de guardas que mantivessem os presos debaixo de uma vigilância rigorosa e sistemática.

O fato é grave demais para não merecer a atenção dos poderes competentes.

REFORMA DOS CORREIOS

Palando a um vesperino, o atual diretor regional dos Correios e Telegrafos — que se singulariza pelo mesmo nome de um dos governadores da Capitania de São Paulo e Minas — o sr. Braz Baltazar da Silveira, alude a um vasto plano que estaria para ser executado, na repartição a seu cargo, pela Diretoria Geral a que obedece. Há nesse esquema inovações interessantes, como a de mais dois andares no prédio que serve de sede central aos serviços, um prédio para a agência do Braz, um desdobramento de mais 15 mil caixas postais, etc.

Certamente, essas deficiências materiais são sobremodo sensíveis, para quem as coteja com as necessidades prementes de uma capital como São Paulo, em perpetuo crescimento em todos os setores de sua atividade, sem excluir o alargamento de sua área urbana. Todavia, temos a impressão de que a lacuna mais gritante nos Correios se refere ao pessoal, e não a falta de funcionarios. Os que estão na ativa, além de relativamente poucos, sempre foram mal pagos.

Alis, o sr. Braz Baltazar da Silveira não esconde esta realidade, quando lembra, de passagem, que prestam serviço atualmente em São Paulo 128 carteiros, quando o Departamento necessita, para atender o movimento diario, de um quadro fixo de 500 carteiros, isto é, mais do dobro desses profissionais.

O plano anunciado na verdade é sedutor. Mas, até prova em contrario,

ação de Floriano e ao jacobinismo, a este mais do que àquela, o malgrado da revolta da armada. Ouzamo-lo: "Não fossem os oficiais mais jovens e os exaltados republicanos que tinham Floriano como a propria encarnação da República, é de supor que a sua sorte durante a revolução federalista e a revolta da esquadra não teria sido das mais invejáveis. Já adiante o A. parece atribuir a vitória da legalidade ao tato militar de Floriano: "Essa ronda silenciosa em torno dos defensores do seu governo, muito mais do que em torno dos seus inimigos, é que deu a Floriano o triunfo sobre os restauradores". Ora, tenho para mim que Floriano venceu a esquadra de Custodio apoiado numa intervenção estrangeira, que solicitou o sr. Silveira Ribeiro talvez não desconhecemos o convenio de 25 de outubro, assinado entre o marechal de Ferro e os comandantes dos navios estrangeiros ancorados no porto do Rio, quando xplodiu a revolta. Este episodio historico, de importancia tão desamarcada, esclarece-o Batista Pereira, em mais dúzias de palavras, numa das notas que integram a sua introdução às "Cartas de Inglaterra", de Rui Barbosa, edição de 1929.

De qualquer maneira, porém, estes convencidos de que o livro do sr. Silveira Ribeiro constitui o que de melhor já se tem escrito sobre o genial estilista dos "Serões". Trata-se de um estudo alicerçado em documentos que o A. coligiu laboriosamente e interpretou com demonstrada lucidez.

Nem sempre concordo com o sr. Silveira Ribeiro. Como, por exemplo, no passo em que ele atribui à

a sua fazenda de café hipotecada. Entretanto o chamaram de negociata! A maledicencia politica no Brasil é implacável na sua fúria criminosa. As xinganças contra politicos não têm freio.

Quando os vencedores da revolução de 30 tomaram de assalto o governo do Brasil, o chefe revolucionario nomeou uma comissão de sindicancia para verificar as "ladroenias" praticadas pelos politicos do Partido Republicano de São Paulo, que, dizem eles, tinham enriquecido a custa de negociatas. A comissão trabalhou com afinco, esmerilhou a vida publica e particular dos politicos perreptistas, e, no final, verificou que na vida desses cidadãos nada havia que os desabonasse, porque, em verdade, eram eles honrados e patriotas.

E' com a maior facilidade que se chama alguem de ladrão. Não há quem ignore o que aconteceu com o imortal brasileiro Osvaldo Cruz. Contra ele um deputado, na Camara, fez um libelo, baseado em calunias e mentiras.

E um jornal carioso chegou a chamá-lo de peculatório, acusando-o de se apropriar de uma verba destinada a serviços publicos. E tal foi a campanha de difamação que sofreu Osvaldo Cruz, quando diretor da Saude Publica da Capital Federal, que, certa vez, no largo de São Francisco, o povo tentou linchá-lo. E Osvaldo Cruz era honrado, patriota e sábio.

A difamação politica é um velho costume que deve desaparecer da vida brasileira. Quando se chama o ladrão de ladrão, o imoral de imoral, o salafarista de salafarista, ainda va.

Os caluniosos atiram lama na honra de homens illustres, e vivem desafiando todo o mundo, como ferabrizes infernais. E o unico castigo que os atinge é o desprezo e a indignação dos homens de bem, dos bons brasileiros.

Se há uma penalidade severa para quem agredem com tiros, punhaladas ou outros instrumentos de agressão fisica, penalidade maior merecem os que atentam contra a vida moral do cidadão. Mais criminoso é o caluniosador do que o assassino. Este agride o corpo, aquele agride a honra. E a honra é mais preciosa do que a vida.

não acreditamos que a administração federal leve a peito o que promete. O departamento postal em São Paulo tem constituído apenas para ela uma fonte de renda — renda que se amplia e avoluma de mês em mês, e ainda reforçada, desde 1.º de janeiro deste ano, pela imposição de novas taxas e gravames. Esse dinheiro é quase todo carreado para fora de nossa capital, sendo minimos os melhoramentos efetivamente levados a efeito para maior eficiencia do serviço e menos sobrecarga de seus pobres funcionarios.

DE CAMAROTE

MARCANDO PASSO

Não perco as películas nacionais. Em primeiro lugar, porque acho, romanticamente, que é quase um dever prestigiar a prata de casa. Em segundo lugar, para acompanhar a evolução do cinema brasileiro, que evoluiu lenta que reflete o atraso de um povo que, nesse terreno, ainda está engatinhando.

Vendo "Quase no Céu", não consigo modificar meu julgamento. Estamos marcando passo! Decepção igual deve ter experimentado o numeroso publico que, com tanta boa vontade, acorreu às salas que estão exibindo o filme dirigido por Oduvaldo Vianna.

Péssimos, a meu ver, o som e a fotografia. Quanto à interpretação, será injusta não reconhecer o ótimo trabalho de Nora Fontes. Demonstraram também excelentes qualidades para o cinema Dionisio Azevedo e Homero Silva. Não que se refira aos demais, reconheço que são ótimos artistas radiofônicos. As duas personagens principais, no lugar de "representar" com naturalidade, declamam o tempo todo, especialmente, "Maria", que imprimi a voz o diapasão tão do agrado das multidões que escutam noções de rádio, mas que, no cinema, conduz o ridiculo. Daí, as cenas piegas, que obrigam o publico a rir quando deveria chorar...

Todavia, não devemos desanimar. Facil será importar técnicos da Itália, da Alemanha ou dos Estados Unidos. O que não nos falta é material humano. Basta saber prepara-lo para compromissos dessa ordem. — S.

Campanha de Educação de Adultos

DESFILE DE MODAS EM BENEFÍCIO DA INICIATIVA

Na "avant-première" do filme brasileiro "Luar do Sertão", que será realizada no dia 26 do corrente, no Cinema Ipiranga, em benefício da Campanha de Educação de Adultos e da Campanha Pró Instalação de Bibliotecas em Asilos e Presídios, o atelier de modas femininas "Mme. Roila", desta Capital, apresentará, antes do espetáculo, e como colaboração à iniciativa, um desfile das mais recentes modelas da estação.

DR. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO

Transcorrendo amanhã o 29.º aniversário do falecimento do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, organizador e primeiro diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, será realizada, às 10 horas, junto à herma do saudoso cientista patriota colocada em frente à Faculdade de Medicina — uma reunião de professores, assistentes e alunos daquele instituto, bem como de parentes e amigos do grande medico, a fim de ser reverenciada a sua memoria. Em nome da Faculdade de Medicina, falará o prof. dr. Ciro de Barros Resende, catedrático de Clínica Oftalmológica.

II Congresso Pan-Americano de Serviço Social

Realiza-se no dia 9, às 17 horas, à rua Sabará, 413, uma reunião do Comité Estadual do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social.

As visitas às obras assistenciais de São Paulo, serão realizadas de 12 a 15 de julho.

Centro Botucatuense

O Centro Botucatuense, recentemente fundado nesta capital, ao qual pertencem não só os filhos, como também os amigos de Botucatu, realizará na próxima terça-feira, às 20 horas, uma reunião de todos os seus órgãos directivos e deliberativos.

NOTAS & COMENTÁRIOS

PATIO DOS MILAGRES

Em boa hora resolveu o sr. juiz de Menores tomar providencias energicas contra a exploração de menores pelos mendigos que infestam as ruas da capital.

São Paulo é hoje, como ninguém ignora, o paraíso dos pedintes. Nem ao tempo do sr. general Manuel Rabelo, ex-Interventor federal neste Estado, houve tantos em nossa cidade. No Viaduto do Chá, à porta das igrejas, nas proximidades das repartições publicas, vemos individuos andrajosos, os quais já nem se dão ao trabalho de estender a mão à caridade publica. Estendem um lenço na rua, colocam junto dele ouas ou tres crianças, e aguardam pacientemente as contribuições populares. Estas não falham nunca.

A idade das crianças varia muito. As mais velhas não contam, todavia, oito annos. Passam o dia inteiro ao lado dos mendigos, expostas ao sol e ao frio, alimentando-se mal e testemunhando, o que é mais grave, o espectáculo da mendicencia organizada como industria.

De acordo com a resolução daquella autoridade judiciaria, toda criança encontrada de ora em diante ao pé de um mendigo será apreendida e recolhida, conforme o caso, ou a um hospital, ou a um asilo. Desaparecerá, nessas condições, o maior pretexto para a mendicencia. Porque se o dinheiro que se pede é para dar de comer aos menores e se estes são convenientemente recolhidos e protegidos pelo poder publico, manda a logica sejam também os maiores que os exploram encaminhados ao seu destino. Os doentes serão tratados e os invalidos abrigados. Quanto aos outros, deverão, a nosso ver, ser reeducados na escola do trabalho.

Não vamos ao extremo de negar "idoneidade profissional", se assim podemos exprimir-nos, a alguns dos pedintes espalhados pelos nossos logradouros publicos. Alguns são doentes de verdade e não dispõem de um teto para esconder as suas mazelas. Para esses, porém, há de existir, no complexo aparelhamento de Assistencia Social do Estado, a protecção de que carecem. Permitir que eles continuem onde estão não é resolver o problema social do desajustamento ou da pobreza desamparada.

O Estado e o municipio têm votado subvenções a muitas instituições particulares de assistencia a desamparados e enfermos. Acreditamos, porisso, que elas não se negarão a colaborar com eles na solução de um problema que, exposto à luz do sol, tanto contribui para o nosso descredito.

CONGELADOS E IMIGRANTES

E' toda uma longa historia essa do confisco dos bens dos suditos do "eixo" (italianos, alemães e japoneses). Ela já foi contada varias vezes, mas as consequências que a medida engendrou são de tal latitude que ainda repercutem na vida economico-financeira do país. O entesouramento, por exemplo, não foi dos males menos sensíveis e lastimáveis de uma terra de guerra que se eternizou pela ingerencia de interesses particulares, que nada tinham com a "defesa nacional".

O governo Dutra tentou resolver o problema. Fé-lo, contudo, de maneira restrita, de forma que os inconvenientes apontados persistiram. Os apelos para que se resolvesse de vez o "impasse" chovem de todos os lados, mas parece que há fatores mais fortes pendendo para o "statu quo".

Agora, em telegrama de Roma, che-

ga-nos a noticia de que se processa um acordo entre as chancelarias do Rio e de Roma, para o aproveitamento de mão de obra italiana no Brasil. Paralelamente, um novo acordo estipularia as condições para o levantamento do sequestro que pesa sobre os bens dos peninsulares em nosso país.

Infelizmente, nas duas hipoteses temos negociações restritas, visando fins imediatos. A mão de obra italiana que para cá vier, caso cheguem a bom termo os entendimentos em curso, se destinaria ao Estado de Goiás. Faltaria-nos, portanto, a mão de obra de 12.000 trabalhadores. Seria, contudo, muito mais interessante que, ao revés de um convenio de curto folego, os dois países interessados pudessem chegar a bases mais amplas para restaurar as correntes migratorias regulares que, desde o Imperio, carrearam da Italia levas e levas de colonos, hoje integrados, pelos seus descendentes, na nacionalidade brasileira.

De qualquer maneira, porém, a vinda desses 12.000 trabalhadores já representaria uma grande conquista se abrisse a porta ao desengastamento dos bens confiscados durante a guerra.

DESCOBERTA TARDIA

Quem quer que venha acompanhando a atividade das comissões de preço não pode deixar de admitir que falhará até hoje às suas finalidades. Poder-se-á alegar, como explicação de indole generica, que essas intervenções na economia de fato não podem resolver situações que decorrem de um fenomeno de escassez. O proprio "mercado negro", tão justamente odiado e todavia aceito pelas suas victimas, não se produziria se a abundancia de alimentos voltasse a imperar neste país "essencialmente agricola".

Mas a verdade, demonstrada pela experiencia, é que estas visadas de longo alcance não excluem as manobras altistas de emergencia, os acambramentos episodicos, as retenções maliciosas de atacadistas e seus agentes,

EUCLIDES DA CUNHA foi desses homens que têm da vida uma concepção dramatica. Aliás, viveu e acabou dramaticamente. Isto em grande parte resultado de certas disposições moribundas de seu temperamento, agravadas por aquela "maldade obscura e inconsciente das coisas, que inspirou aos gregos a concepção indecisa da fatalidade", segundo suas proprias palavras.

Ortão ainda em tenra idade, não conheceu as doçuras do afeto desinteressado e legitimo, como o momento da mãe — inesgotavel fonte de ternura avarozel — pode promanar. Fez-se militar, mas não seguiu a carreira das armas. Republicano a principio, acabou depois aderindo ao programa socialista de Marx. Engenheiro militar e civil, referia-se à profissão como a um fardo fatigante que tivesse de carregar sobre os ombros. Podendo tirar um brilhante partido de certas ligações que logrou estabelecer, a principio com Floriano Peixoto e mais tarde com o barão de Rio Branco, que o tinha na conta de um moço "puro e digno", dois nobilitados adjectivos com que o qualificou o chanceler, em carta a Francisco da Veiga, Euclides viveu sempre em situação de estreiteza financeira, chumbado à sua obscura e detestada engenharia.

Em 1909 foi nomeado professor do Ginasio Nacional. Quando justamente a sua receita parecia tender a um equilibrio necessario, o suicidio de uma bala cortou-lhe abruptamente a vida, num lance

Euclides da Cunha visto de perto

HELIO DE SOUSA

de extraordinaria intensidade dramatica. Aquele que não conheceu o amor materno, procurou compensação, um dia, no amor conjugal. E o que encontrou foram as torturas de uma desonra publica, rematada por disparos de revolver.

Acreditado que alguns fugitivos momentos de prazer desde homem somente lhe tivessem sido dados pela gloria literaria, adquirida a golpes de um talento raro e superiormente aliado à mais requintada sensibilidade artistica. Lavrava a rebeldia nos sertões baianos, quando Julio de Mesquita convidou Euclides para ir a Canudos, então teatro de operações militares, na qualidade de enviado especial do "Estado". O reporter, entusiasmado-se, incorporou-se à quarta expedição, que a 16 de setembro de 1897 atingiu o famigerado reduto dos jagunços de Antonio Conselheiro. Ali ele viu o choque de duas sociedades dispares, a do litoral e a do sertão. Esta era integrada por elementos retardatarios, ou antes acorrentados a um primarismo que não lhes permitia assimilar os padrões superiores da cultura litoranea. Viu nisto um crime das cidades contra os sertões, e impressionado escreveu o seu "livro

vingador", com que abriu um enorme campo de especulação à antropologia, à sociologia, à psicologia social e à literatura.

Os "Serões" apareceram em 1902, juntamente com "Canaim", de Graça Aranha. Apareceram depois de muitas hesitações de Euclides, que era muito menos confiante no destino do livro. Sem embargo, este lhe abriu, da noite para o dia, as portas da gloria literaria. Os mais autorizados criticos da época, José Veríssimo, Silvio Romero, o elogiaram lillimadamente. Araripe Junior escreveu o seguinte no "Jornal do Comercio": "O sr. Euclides da Cunha surge conquistando o primeiro lugar entre os prosadores da nova geração".

O que sobretudo impressionava nos "Serões" era a frase impetuosa e grandiloquente, embuída num estilo adovelmente selvagem. Estilo de cipó, como diria Joaquim Nabuco, ao alentar para o coleto original dos períodos.

E Euclides acabou merecendo um lugar entre os quarenta da Casa de Machado de Assis, como é conhecida a Academia Brasileira de Letras.

Mas o escritor estava falhado a viver dramaticamente, e daí a sua acidentada viagem ao Ama-

zonas, tão cheia de inacreditáveis peripetias, elle chefiando a Comissão de Reconhecimento do Alto Furus.

Certo é que não adianta proseguir nesta ordem de ideias. A dramaticidade da vida euclidiana já inspirou a Eliot Pontes um livro justamente intitulado "Vida dramatica de Euclides da Cunha". E ainda há pouco o sr. Silvio Rabelo não brindou com um succulento estudo critico e biographico sobre o grande escritor fluminense, cuja preocupação com a forma o levou a associar às paginas que compôs um tom de prosa parnasiana, se assim se pode dizer. A figura de Euclides é focalizada pelo sr. Silvio Rabelo com muita penetração psicologica, sendo também notavel a sua reconstituição da campanha de Canudos, episodio que o A. enriqueceu de elementos novos e de pesquisas proprias, ordenados ao fim de realçar as cenas de loucura mistica de que os sertões da Bahia foram teatro. Cenas que no Rio de Janeiro a população interpretava, na sua fantasia exaltada, como contendo sintomas de ameaça às instituições nascentes.

Nem sempre concordo com o sr. Silvio Rabelo. Como, por exemplo, no passo em que ele atribui à

NO PALACETE PRATES

Inadiavel, a canalização do correio "Rio Verde"

Um trecho relativamente pequeno daquele correio é um atentado à saúde dos moradores das vizinhanças — Encaminhada à Prefeitura uma indicação da bancada republicana, visando a execução imediata das obras — Um perigo, os fogos "Pic-Poc" — Aplausos da edilidade à campanha da moralização dos costumes, iniciada pelo cardeal D. Jaime Camara — Outras materias ontem discutidas

Na sessão de ontem, da Câmara Municipal, que se iniciou às 14.15 horas, sob a presidência do sr. Teixeira Pinto, a bancada republicana retirou o pedido de providencias relativas à canalização do correio do rio Verde, no bairro de Cerqueira Cesar. Trata-se de uma obra que não pode ser mais adiada, tal a sua necessidade.

A indicação, nos seguintes termos, foi encaminhada à Prefeitura: "Retiramos o pedido das providencias referidas na indicação n. 1.399, de 13 de agosto de 1948, suscitada pela bancada do Partido Republicano, relativas:

1.º — à execução das obras de canalização do trecho remanescente do "Correio Rio Verde", no bairro de Cerqueira Cesar. Pode este melhoramento ser atendido sem mais delongas, por se tratar, além do mais, de uma necessidade que impõe com a máxima urgencia, conforme os considerandos e "croquis" constantes da indicada indicação.

2.º — no calçamento das ruas Alves Guimarães e Capote Valente, no trecho de pouca extensão situado entre as ruas João Teodoro e Arco Verde".

ESTRANHAVEL QUE OS ESTUDOS NAO ESTEJAM CONCLUIDOS

Defendendo a indicação, suscitada também pelos srs. Angelo Bortolo e José de Moura, o sr. Derville Allegretti pronunciou as seguintes palavras: "Ha quase dez meses, sr. presidente, apresentei, conjuntamente com os membros da minha bancada, a indicação n. 1.399 que lembrou ao chefe do executivo a conveniencia de se encaminhar a execução das obras de canalização do restante do subterrâneo do correio Rio Verde, no subbairro de Cerqueira Cesar. Bem assim, a necessidade de calçamento das ruas Alves Guimarães e Capote Valente, no trecho compreendido entre as ruas Teodoro Sampaio e Arco Verde.

Não se tratava de uma simples indicação. E' que foi ela acompanhada de "consideranda" que justificava satisfatoriamente a medida, além de estar instruída de minuciosos "croquis".

A resposta consta do processo da indicada indicação: "A matéria está sendo objeto de estudos". E' natural que deva ser analisada tanto na parte técnica como na possibilidade financeira.

Mas causa espanto — e é bem estranho — não estarem os estudos concluídos, não obstante o decurso de vários meses. Essas delongas, trazem servida contrariada aos moradores do populoso bairro, que, há anos, vêm, insistentemente, através de memoriais, de abaixo-assinados, reclamando contra a desatenção do Executivo nos melhoramentos indispensáveis. E' que o trecho do correio a que alude a indicação se transformou em receptáculo das imundices locais, que aí se acumulam, por não existir suficiente água para seu escoamento. Esta circunstancia é uma ameaça à saúde dos que habitam as proximidades, principalmente se se atentar no fato de se situarem nas proximidades diversas escolas, um parque infantil, o Instituto de Higienização, que ressam da falta de esgotos, o que representa não somente um risco de saúde, mas também um prejuizo de ordem moral.

O trecho do Correio Rio Verde que deve ser canalizado não conta mais de 150 metros de extensão. Bem é de ver que, com um pouco de boa vontade, poderá o prefeito determinar sejam os moradores de Cerqueira Cesar atendidos nas suas justas e humanas pretensões.

UM PERIGO, OS FOGOS "PIC-POC"

Foi lido um projeto de lei do sr. Decio Gril que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Otavio Gabus Mendes a um dos logradouros públicos da capital.

O sr. Janio Quadros voltou a falar sobre a necessidade de serem retomados pela Prefeitura, para que sirvam aos conjuntos centrais, os teatros São Paulo e Colombo.

Citou o sr. Cid Franco um acidente provocado pelos fogos "Pic-Poc", "os quais produzem violencia explosiva, podendo em risco a vida de inocentes criaturas". Baseou-se o orador num comunicado ontem publicado num matutino pelo sr. Jaime Torres e pediu providencias da Prefeitura. O plenário

aprovou o requerimento, ignorando, porém, que as providencias pedidas pelo sr. Cid Franco já haviam sido postas em pratica pelo secretário da Segurança Publica, que proibiu a fabricação e a venda dos fogos daquela marca.

O sr. Marcos Melega, falado sobre a desapropriação de um terreno no Jabaquara, autorizada pela Prefeitura, afirmou que essa materia é da competencia do legislativo e para resguardar a apresentou dois projetos de lei que regulam as desapropriações.

SOLICITADAS PROVIDENCIAS CONTRA OS SONEGADORES DE ACUARE

Pediu o padre Arnaldo, através de indicação, providencias da Secretaria do Trabalho contra os sonegadores de acuar, no passo que o sr. Antonio Erven Bettarello, referindo-se a igual problema e suas consequências no bairro do Cambui, requereu medidas urgentes e energicas do secretário da Segurança Publica. afirmou o sr. Caetano Sampaio que a crise já foi debalada, ao passo que os srs. Brasil Bendeckli e Janio Quadros manifestaram a opinião de que o problema é da alçada policial. Contestou o sr. André Nunes Junior imputações que contra ele foram feitas pelo sr. Otavio Lima e Castro, declarando que ouvia de um usineiro a opinião de que os lucros atuais das usinas eram razoáveis. Disse ainda que a iniciativa do aumento não partiu dos usineiros do sul e sim dos do norte. O requerimento do sr. Erven Bettarello foi aprovado em regime de urgencia.

APLAUSOS A CAMPANHA DE MORALIZAÇÃO DOS COSTUMES

Na ordem do dia, o sr. Ernando Marchetti defendeu um requerimento em que pediu fosse oficiado ao cardeal D. Jaime Camara, "hipotecando a integral solidariedade à campanha de moralização dos costumes, iniciada sob a égide da Igreja Católica, mas que, na realidade, congrega todos os brasileiros de todas as religiões que procuram defender a humanidade e a juventude da onda de corrupção que invade o mundo".

Essa requisição foi aprovada, tendo falado sobre ela favoravelmente, além de seu autor, os srs. Camilo Achur e Lauro Cruz.

Alinda em regime de urgencia, foram aprovados dois requerimentos de autoria do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira. No primeiro, solicitou ao ministro da Fazenda que susse, por mais trinta dias, o recolhimento das cedulas de mil reis e no segundo pediu ao prefeito a relação nominal das pessoas inscritas para compra de terrenos no cemiterio do Brás.

ORDEN DO DIA

O plenário apreciou em seguida os seguintes itens da ordem do dia:

1.º — Discussão unica do requerimento n. 586-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo varias informações sobre a construção de garagens publicas subterraneas.

2.º — Discussão unica do requerimento n. 587-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre as obras que se realizam a rua da Visão ns. 6, 8, 10, 12, e 28.

3.º — Discussão unica do requerimento n. 588-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo a remessa urgente do processo relativo a irregularidades nos cemiterios da capital.

4.º — Discussão unica do requerimento n. 589-49 do sr. Ernando Marchetti e outros, solicitando seja oficiado às autoridades federais estaduais e municipais, a fim de obter informações sobre o sortido de automoveis, expostos nas ruas da cidade.

5.º — Discussão unica do requerimento n. 592-49, do sr. Cunha Mattos, solicitando ao Executivo providencias sobre os preços extorsivos cobrados pelas empresas de auto-ônibus intermunicipais.

6.º — Discussão unica do requerimento n. 593-49 do sr. Castilho de Barros, solicitando ao Executivo informações sobre o projeto de abertura da radial Leste.

7.º — Discussão e votação do parecer n. 22-49, da Comissão de Redação, oferecendo redação final ao projeto de lei n. 74-48, de autoria do Executivo, dispondo sobre a oficialização de vias publicas situadas no distrito de Butantã.

8.º — Segunda discussão do projeto de lei n. 60-48, de autoria do Executivo, modificando o artigo 48 do ato n. 326, de 21 de março de 1932, aprovado em primeira discussão na sessão de 2-6-49, sem emendas.

9.º — Segunda discussão do projeto de lei n. 276-49, de autoria do Executivo, alterando dispositivos do ato n. 1.327, de 5 de janeiro de 1938, aprovado em primeira discussão na sessão de 2-6-49, sem emendas.

10.º — Segunda discussão do projeto de lei n. 473-48, de autoria do Executivo, dispondo sobre retificação de alinhamento da estrada do Araça entre a avenida Dr. Arnaldo e a rua Cerro Corá, aprovado em 1.ª discussão na sessão de 2-6-49, sem emendas.

11.º — Primeira discussão do projeto de lei n. 91-48, do sr. Sebastião Caselli, autorizando o Executivo a promover concorrência publica para os trabalhos de: a) revisão e extensão da rede de triangulação geodesica do município; b) levantamento aereo-fotogrametrico do mesmo, tal como foi adotado pela "Sara do Brasil S. A." em 1923 e c) levantamento de elementos cadastrais indispensaveis aos serviços gerais da Prefeitura, com pareceres favoraveis ns. 214-48, e 22-49, las comissões de Justiça e Urbanismo, Obras e Serviços Publicos, respectivamente, publicados no "Diario Oficial" em 26-5-49.

12.º — Primeira discussão do projeto de lei n. 245-48, de autoria do Executivo, dispondo sobre as construções a serem feitas na rua Quirino de Andrade, entre a avenida Nove de Julho e a rua João Adolfo com parecer n. 25-49, contrario, da Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos, publicado no "Diario Oficial" em 26-5-49.

13.º — Primeira discussão do projeto de lei n. 248-48, de autoria do Executivo, dispondo sobre o numero de pavimentos que deverão conter os predios a serem construídos, ampliados, reformados ou reconstruídos na lajeira la Memoria, entre as ruas Formosa e Xavier de Toledo, com parecer n. 23-49, contrario, da Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos, publicado no "Diario Oficial" em 26-5-49.

14.º — Primeira discussão do projeto de lei n. 35-49, de autoria do Exe-

cutivo, dispondo sobre a venda, mediante concorrência publica, de um lote de terreno situado à rua do Tanque, 55-A na Vila Clementino, com parecer n. 77-49, favoravel, da Comissão de Justiça, publicado no "Diario Oficial" em 26-5-49.

15.º — Primeira discussão do projeto de lei n. 111-49, do sr. Janio Quadros e outros, dando nova redação ao artigo quinto doCodigo de Obras, modificado pelo artigo primeiro do decreto-lei n. 92 de 2-5-41, com parecer n. 26-49, da Comissão de Urbanismo Obras e Serviços Publicos.

O plenário aprovou os itens de numeros 1 — 2 — 3 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9, transformado em indicação o constante do de numero 5, por sugestão do sr. Valdemar Teixeira Pinto. Foi adiada a discussão dos itens de numeros 4 — 10 — 12 e voltaram as comissões as que continham dos itens 11 e 13, sendo que o projeto do sr. Pedro Antonio Fangelio que seja ampliada a zona central da cidade, foi aprovado após longas discussões. Falaram em explicação pessoal os srs. Cid Franco, João Carlos Fairbanks e André Nunes Junior.

INICIATIVAS DA BANCADA REPUBLICANA

Foram propostos ontem pelo sr. Angelo Bortolo, os seguintes projetos de lei elaborados pela bancada republicana:

"Art. 1.º — Fica considerada de utilidade publica a faixa de terreno em parcelamento à rua DUARTE DE AZEVEDO, até a rua Carandiru".

"Art. 1.º — As despesas decorrentes com esta lei serão pagas pelo Executivo".

"Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

DESAPROPRIAÇÃO DE UMA FAIXA DE TERRENO DA RUA JOVITA

"Art. 1.º — Fica considerada de utilidade publica a faixa de terreno em parcelamento à rua JOVITA, até a rua Carandiru".

"Art. 2.º — As despesas decorrentes com esta lei serão pagas pelo Executivo".

"Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

FOR QUE FOMAM SUBSTITUIDAS AS GUÍAS DE GRANITO

O requerimento que a regular transcrevermos, também de autoria do sr. Angelo Bortolo, oferece constar da ordem do dia da proxima sessão:

"Requerido à Casa, ouvido o plenário, sobre a substituição das guías de granito por guías de cimento em substituição as de granito".

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

Foi ontem encaminhada à mesa e deve constar da ordem do dia da sessão de segunda-feira proxima o seguinte pedido de informações do líder da bancada republicana, sr. Derville Allegretti:

1.º — Qual o motivo de estar colocando a guías de cimento em substituição as de granito?

2.º — Sobre o executivo que esta medida vem prejudicar o ramo de construção em reparar o amento dessas guías, dada a saiz de este produto na praça?

3.º — Não seria conveniente que esses trabalhos continuassem sendo executados com as guías de granito?"

COM O SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite — 2.ª semana.

Rita
SAO JOAO

BILL E LU (Os dois periquitos amestrados). Esp. em Marcha, 221 — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

Rita
CONSOLACAO

BILL E LU (Os dois periquitos amestrados). Esp. em Marcha, 221 — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

PHENIX

BILL E LU (Os dois periquitos amestrados). Esp. em Marcha, 221 — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

HOLLYWOOD

BILL E LU (Os dois periquitos amestrados). Esp. em Marcha, 221 — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

PEDRO II — OS ANJOS DO BECO — Leo Gorcey — O BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 102 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — A SEDUTORA — Adele Jergens — CARLITO CASANOVA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 101 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O PRINCEPE DOS LADROES — John Hall — GANANCIA DESSEPREADA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 100 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — BRUMA NAS DOCAS — John Carradine — CRIMINOSOS SEM QUAKEL — Proib. 10 anos — Im. do Brasil, Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

REX — ADULTERA — Michelle Presle — O GANGSTER — Proib. 18 anos — Campos de Jordão — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — TESOURO DA SIERRA MADRE — H. Bogarth — ENFERMEIRA DETETIVE — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 37 — Nac. — As 19 horas.

IRIS — ANGELINA A DEPUTADA — Ana Magnani — O MUNDO E MEU — Proib. 10 anos — Assist. Litoreana — Nac. — As 19 horas.

IDEAL — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Sinfonia do Trabalho — Nac. As 19 horas.

OBERDAN — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — SEMENTE O CEU SABE — Proib. 10 anos — Uma cidade que surge — Nac. — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — CASBAH — Yvonne de Carlo — A GRANDE CONQUISTA — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A FORNARINA — Lida Baarova — CRI-ME NO PRESIDIO — Proib. 18 anos — J. Informativo — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — PRA' LA' DE BOA — Filme nacional — Salomé — A ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 10 anos — As 19,15 horas.

JARAGUA — A FORNARINA — Lida Baarova — TESOURO MALDITO — Proib. 18 anos — Im. do Brasil, 97 — Nac. — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — RUA DO DELFIM VERDE — Van Heflin — ANEL CHINES — Proib. 10 anos — Lavras — Nac. — As 18,50 horas.

ESPERIA — UM LANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Montes Claros — Nac. — As 19 horas.

SAMMARONE — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — AMA SECA POR ACASO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 49 x 21 — Nac. — As 19,30 horas.

S. GERALDO — CANÇÃO DO SUL — Lucille Watson — COWBOY DE HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Escotismo no mar — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — MILAGRES A GRANEL — Atual. Campos 41 — Nac. — As 13,30, 17,30 e 21 horas.

ASTORIA — LANCEIROS DA INDIA — Gary Cooper — MENTIROSA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 40 — Nacional — As 18,45 horas.

VITORIA — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Proib. 10 anos — Campos de Jordão — Nac. — As 18,45 horas.

TUCURUVI — A GRANDE CONQUISTA — Richard Dix — SINFONIA TRAGICA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 39 — Nacional — As 18,45 horas.

IMPERIAL — INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — TERRA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Elaboração do Vinho — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — OS SINOS DE STA. MARIA — Ingrid Bergman — SILENCIO NAS TREVAS — Proib. 10 anos — Síntese do Dia — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — FATALIDADE — Ronald Colman — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — ADULTERA — Gerald Fell (80 em solte) — COPACABANA — Proibido 18 anos — Atual. Campos, 38 — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

SAO JORGE — A FARSA TRAGICA — Amedeo Nazzari — AMORES DE CARMEM — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 19 horas.

SAO LUIZ — ACORDES DO CORACAO — Joan Crawford — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Flag. do Brasil — Nac. — As 19 horas.

PENHA — FATALIDADE — Ronald Colman — JOE SOPA-PO CAMPEAO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 19 horas.

CALIFORNIA — TARZAN E AS SEREIAS — J. Weissmuller — PATINS DE PRATA — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 19 horas.

SAO JOSE — ADVERSIDADE — Frederick March — JEANNIE — Proib. 10 anos — São José dos Campos — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — PRISIONEIRO DA TERRA — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecânica — Nac. As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — KISMET — Ronald Colman — TARZAN CONTRA O MUNDO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — SIMBA, O MARUJO — Maureen O'Hara — ACUSADO INOCENTE — J. Cinematográfico — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Limas — Tabajara Jotha — Conde Hermann — Piolin e Nelson — 2.ª parte a comédia em 3 atos "O DIABO ENLOUQUECEU" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Ayior — Valerino e Henrique e Arrelia — 2.ª parte a comédia: "A VIDA A SEGURO" — As 21 horas.

CINEMA

"BILL E LU"

Uma pequena maravilha de paciência, de habilidade e de bom gosto, eis as qualidades principais de "Bill e Lu", que vem deliciando quantos se dirigem ao Ritz-S. João e demais cinemas do circuito que exibem prenentemente o esplendido filme da Republic. Um espetáculo diferente de quanto estamos acostumados a assistir, interpretado unicamente por adrestrados passaros, alinha uma ligeira história, que tem por cenário Chirpendale, uma cidade com todas as características de um centro urbano de gente de verdade, mas habitada apenas por passarinhos. A descrição de Chirpendale, expondo as atividades de cada uma das avezinhas, já por si constitui motivo de grande divertimento para a plateia.

O filme começa com um prologo, com Georges Burton e Elizabeth Walters, mas no corpo da história não há qualquer desempenho humano, correndo todo o argumento apenas com a presença dos passaros, em numero de 273, dirigidos por George Burton, e um corvo, dirigido por Curley Twiford. A história conta um romance entre Bill Cantador, um passarinho que é uma espécie de chefe de taxi em Chirpendale, e Lu, a filha do dono do hotel local. O vilão é o corvo, que tenta pilhar a cidade, ateando fogo ao hotel e impondo tenaz cerco ao casal. Bill, no entanto, que há tempos estudava um meio de acabar com o perigo representado pelo corvo, consegue finalmente enpoiar o vilão, fazendo-o fugir, portanto, a mão (ou ao pichinho) de sua amada.

Entremeados com o desenvolvimento da história, que apesar de simples e vivida apenas por passarinhos, é bastante interessante, o filme conta ainda com uma completa e magnífica junção cênica, onde uma equipe de amestrados aves faz quase tudo que os homens fazem num circo de verdade. Há os equilibristas, trapézistas, hercules, palhaços, contorcionistas, motociclistas, feras enjauladas e coisas que nunca se poderia imaginar pudessem os passarinhos fazer. Como ilustração oral, bem engraçada por vezes, o filme é decorado e contado em português, porém, é magnífica, concebendo um trabalho em por cento perfeito, que resulta num espetáculo que agrada a qualquer plateia.

"Bill e Lu", no seu genero, pode ser considerada uma obra prima que ficará certamente na história do cinema. Não foi a toa que a Academia de Hollywood lhe outorgou um premio especial, reconhecendo e aplaudindo o valor da película. Um filme maravilhoso. — WALTER ROCHA.



TERCEIRO CASAMENTO DE MICKEY ROONEY — HOLLYWOOD, 3 (INS) — Mickey Rooney casa-se hoje, pela terceira vez. O jovem ator, que já se divorciou de Ava Gardner e Betty Jane Ross, vai ao altar pela terceira vez. Agora sua esposa é a atriz Martha Vickers, realizando-se a cerimônia na Igreja do Vale de São Fernando.

CARNAVAL NO GELO

Apresentado na America Latina por Espetaculos "Victor Sturdivant"

PACAEMBU'

Atração maxima — 30 maravilhosos numeros — 60 artistas norte-americanos e canadenses. AGORA NOVOS PREÇOS — NOVOS HORARIOS

Atendendo a milhares de espectadores desejosos de tornar a ver a sensacional atração que empolga a população paulista, a empresa deliberou, antes de despedir-se, atende-los, instituindo, desde hoje, novos e reduzidos preços e que são os seguintes:

GERAIS: Cr.\$ 30,00 — ARQUIBANCADAS, Cr. \$ 60,00 — POLTRONAS NUMERADAS, Cr.\$ 90,00

(IMPOSTO INCLUSO)

HOJE E TODAS AS NOITES AS 21 HORAS

Não perca a oportunidade de ver este maravilhoso espetáculo apresentado pela primeira vez no Brasil. HOJE — Dois maravilhosos espetáculos às 18 e 21 HORAS. AMANHÃ — Duas funções — As 14,30 e 21 HORAS.

BILHETES à venda: na GALERIA PRESTES MAIA, Praça do Patriarca, e na TOURSERVICE (em Mirus Magazine), rua Xavier de Toledo, 120 — Tel.: 6-1111.

ONIBUS até a porta do Ginásio das 19 às 23,30 horas — (Da Esplanada do Municipal).

ANTARCTICA

UM AMOR PROIBIDO...
E AS ESPADAS DECIDEM,
EM QUELO DE MORTE!

LARRY PARKS
ELLEN DREW
GEORGE MACREADY — EDGAR BUCHANAN
RAY COLLINS — MARC PLATT

o Espadachim
(The Swordsman)
TECHNICOLOR

SEGUNDA-FEIRA 4.ª FEIRA
ART PALACIO ESMERALDA SABARA

UM EXCITANTE DRAMA
REALISTA.
A história de
um pirata
apaixonado!

ANNETTE BACH
ENZO FIERMONTE
DIREÇÃO DE
GIULIO COLETTI

MERCADOR
de Escravos

PROIB ATE
18 ANOS.
Acamp. Nat.

SEGUNDA-FEIRA BROADWAY

MUSICA

CONCERTO DE BANDA — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar concertos com o concurso da Banda da Força Publica, hoje, às 19,30 horas, na praça General Polidoro, no bairro da Aclimação, e amanhã, às 19 horas, na sede do Clube de Regatas Tietê.

ESPECTACULO DE BAILADOS — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje, às 18 horas, e amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo de bailados, apresentando o conjunto infantil da Escola de Bailados do mesmo Departamento com a participação dos 1.ºs bailarinos do Corpo de Baile do Teatro Municipal, acompanhados pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Italo Izzo e tendo como solista o violinista Cino Roncali. As entradas estarão sendo distribuídas gratuitamente na bilheteria do teatro.

AUDICAO NOS BAIRROS — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 20,30 horas, no salão Dom José Caspar, a praça Senador Moraes Barros, n.º 57, no Brás, uma audição de violão e guitarra de filmes sobre música. O programa será o seguinte: Carlos Gomes: Abertura da obra "Guaraní"; Heitor Villa-Lobos: 3 canções da série "Alma Brasileira"; Puccini: Trechos da obra "La Bohème"; Massini: Abertura da obra "O Barbeiro de Sevilha". A seguir haverá uma exibição de filmes sobre música: "Música da Indústria", "Escultura Popular", "A Orquestra Sinfonica Juvenil".

A entrada será livre.

CORAL E SINFONICA — A Associação Coral e Sinfonica de São Paulo realizará amanhã mais um recital, de acordo com as suas finalidades, no Teatro Municipal, às 18 horas, a cargo do pianista Heitor Silva, que está de partida para a Europa, onde, aliado ao Concurso Comemorativo do Centenario de Chopin.

O programa é constituído de compoções de Bach, Busoni, Chopin, Beethoven, Debussy, Villa-Lobos, Camargo Guarnieris e Prokofiev.

GRANDE COMPANHIA DOS BALLETS DES CHAMPS ELYSEES — A partir do dia 7, terça-feira, no Teatro Municipal, o publico de São Paulo, terá oportunidade de assistir a um dos mais completos conjuntos de bailados da atualidade. Trata-se da apresentação da Grande Companhia dos Ballets des Champs Elysees, tendo como solista a bailarina francesa, Mme. G. S. e da America do Norte, merecendo as melhores referencias.

Orquestra do Teatro Municipal será dirigida pelo maestro André Girard.

Os ingressos para o espetáculo de estreia já estão à venda na bilheteria do teatro.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Columbia — Proib. 10 anos — Fox Jornal, 31x54 — J. Cinemat. 101 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — A FILHA DO CAPITAO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Film — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 243 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — J. Tela, 171 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. Jornal, 267 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — CAMINHO DO INFERNO — Pedro Lopez Lagar — Proib. 14 anos — San Miguel Films — O outro lado da vida — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — Cordiro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Columbia — Proib. 10 anos — Conheça Sta. Catarina, 5 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Columbia — Proib. 10 anos — F. Jornal, 102x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARAFOLIA — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — A visita do presidente Dutra aos EE. UU. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Columbia — Proib. 10 anos — Conheça Sta. Catarina, 5 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — S. Miguel Films — Not. de Minas, 15 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — A DANÇA DOS MILHOES — Marcha da vida, 234 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — SILENCIO E DE OURO — C. J. Inf. 60 — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — MME. WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — Not. Semana, 49x19 — As 13,40 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MME. WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — NASCESTE PARA MIM — At. Campos, 42 — As 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — PAIXONITE AGUDA — Trab. Desenh. 3 — Nacional — As 19,10 horas.

CRUZEIRO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Atual. Gauchas, 2x21 — As 13,50, 18 e 21 horas.

CAPITOLIO — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x18 — As 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — SUBLIME DEVOCAO — James Stewart — PAIXONITE AGUDA — J. Cinemat. 100 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — A REBELDE — Barbara Stanwyck — AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Proib. 18 anos — Not. Semana, 49x16 — As 13,40 e 18,30 horas.

ROIAL — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — At. Campos, 39 — As 19 hs.

S. PAULO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ALEGRE BANDIDO — As 18,25 horas.

FIRATININGA — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Conheça o Brasil, 3 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — C. Jornal, 387 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — O COLAR DA RAINHA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Conheça o Brasil, 2 — As 13,40 e 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — A PECADORA — Ramon Armengod — Emília Cuiu — Proib. 18 anos — PORT SAID — Not. Semana, 49x16 — As 19 horas.

OLIMPIA — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — J. Jornal, 10x15 As 19 hs.

LUX — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ELA E' A TAL — As 18,50 horas.

COLONIAL — VOCE CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — A MUNDANA — Atual. Gauchas, 2x21 — As 13,40 e 18,40 horas.

S. PEDRO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — A MULHER QUE VOLTOU — Proibido 10 anos — As 18,55 horas.

CAMBUCI — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — Nossas riquezas — Nac. As 19 horas.

S. CAETANO — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — J. Cinemat. 95 — As 18,45 horas.

RECREIO — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — O AMOR QUE ME DESTE — Not. Semana, 49x13 — As 18,35 horas.

METRO — PISANDO EM BRASAS — Red Skelton, Brian Donlevy e Arlene Wahl — Gato Escaldado — Compl. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO HOJE 14 16 18 20 22 MEIA-NOITE

O HERÓICO E DESTINADO "VALIENTE" MUNDO GUERRA DE BANGALADESA

RED SKELTON

PISANDO BRASAS

PARA GAROTOS

TEATROS

COMUNICADOS

DIABINHO DE SAIA — Bibi Ferreira e seu elenco apresentam, hoje, às 18, 20 e 22 horas, no Teatro Senzanna, a peça de Wopmar Krause: "Diabrinho de Saia", tradução de H. de Magalhães Junior.

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do teatro.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas serão apresentados os dramas: "Dois Destinos" (Still life) e "A mão do macaco" (The monkey paw). Direção de Madalena Nicol, representados pelo Grupo de Arte Dramática.

As entradas e domingos, 3 sessões às 18,45 e 22,30 horas — 3.ªs. sessões e domingos, vespertina às 16 horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agência Silvio, rua 14 de maio, 304.

TRAJANO VAZ — Acha-se instalada, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, n.º 230, 2.º andar, uma exposição retrospectiva da pintura de Trajano Vaz.

A exposição pode ser visitada, diariamente, das 10 às 19 horas.

II SALAO DA ASSOCIACAO DOS EMPREGADOS DO GENAI — Inaugura-se na próxima sexta-feira, a rua Montevideo, 40, a exposição de pinturas de Trajano Vaz, sob o patrocínio da Associação dos Empregados do Genai, figurando obras de pintura, gravura e artes aplicadas.

Tombola beneficente

A fim de concluir as instalações e aparelhamento no novo pavilhão de 60 janelas, em construção no Hospital-Abrijo "Clemente Pereira", a avenida Jabacurá, 2.302, a Liga Paulista Contra a Tuberculose está promovendo a tombola de um automóvel marca "Studebaker", de preço 4 milhões — 94 HP, 4 portas, modelo 1948 tipo "Commander" de Luxa, motor n.º H-25-180.

Correios e Telegrafos

Deve comparecer na 3.ª turma de 4.ª Seção da D. E. do Correio e Telégrafos o sr. R. Teixeira, para retirar certidão.

O Arsenal encerra esta tarde, no Pacaembu, frente ao São Paulo, a sua temporada em gramados brasileiros

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — O TRICOLOR TEM PREDICADOS PARA DERROTAR COM AUTORIDADE OS INGLESES — ATRAENTE, A PELEJA PRELIMINAR A SER DISPUTADA ENTRE O MAPPIN E O WILSON CLUBE

O Pacaembu deverá acolher esta tarde, numerosa assistência. E' que o Arsenal, destacado conjunto de Londres, enfrentará ali a representação do São Paulo, no prelo com o qual os ingleses fazem as suas despedidas dos esportistas brasileiros.

Embora alguns esportistas persistam em não reconhecer o valor do consagrado gremio paulista, o balaço da temporada revela que o "onze" do Arsenal é, indiscutivelmente, um dos conjuntos mais eficientes que já se viu no país. Derrotou o Fluminense e o Corinthians. Empatou com o Palmeiras e o Botafogo e foi superado pelo Vasco e Fluminense.

Como se vê, não se pode absolutamente diminuir a fama do consagrado clube britânico e isso porque, até agora, não houve qualquer superioridade do futebol brasileiro sobre o inglês.

Como sabem os aficionados banderantes, o "onze" britânico perdeu muito da sua antiga eficiência. Realmente, depois de três primeiros encontros, todos difíceis, disputados com ardor, surgiram as contendas e, muito embora a representação britânica conte com bons reservas, não seria lícito esperar mais do que até agora vem realizando.

POSSIBILIDADES DO S. PAULO

A turma sampaulina possui, indiscutivelmente, predileções para superar não só o Arsenal como qualquer conjunto categorizado de fama mundial. Todavia, para que o tricolor consiga esta tarde realizar as aspirações dos afofados brasileiros é necessário que os seus profissionais sejam bem orientados. A linha intermediária do "mais querido", apontada como um dos tercetos mais seguros do futebol sul-americano, de vez em quando surpreende os seus associados com atuação abaixo da critica. O técnico Feola, no que parece, é o único responsável pelas variadas atuações irregulares do trio médio do "clube da fê". Quem não se recorda do encontro com o Juventus, no certame de 48? Como devem estar lembrados os aficionados paulistas, a marcação posta em pratica naquele embate pelo sexto defensivo sampaulino e, em especial, pelo trio médio, foi simplesmente desastrosa. No ultimo con-



Portuguesa santista e Nacional iniciam hoje, no Estadio "Ulrico Mursa" o certame paulista de 49

Escalação oficial das equipes — O Nacional reúne grandes possibilidades de vitória — A "briosa" espera resolver satisfatoriamente o difícil compromisso que lhe reserva a rodada inaugural do certame — Notas

O campeonato paulista de 49 terá início, esta tarde, com o sugestivo confronto a ser disputado, na terra de Brás Cubas, entre os quadros da Portuguesa santista e do Nacional.

Embora a luta seja realizada no estadio da "briosa", acredita-se que a equipe rubro-verde terá que jogar muito a fim de não ser surpreendida. O "onze" alvi-celeste, conquanto não apresente em suas fileiras "cracks" reconhecidos, surge em 49 como uma das forças mais positivas do bloco secundário. O conjunto da Festrada, na hipótese de manter aquele mesmo ritmo progressivo de jogo, dificilmente seria rebaixado para a segunda divisão, pois que há atualmente na divisão principal dois ou tres concorrentes em condições técnicas inferiores ao quadro do gremio da rua Comendador Souza.

Ainda no treino de quinta-feira ultima, com o qual o técnico Nunes encorreu os preparativos para a luta com a "briosa", os integrantes da equipe alvi-celeste tiveram mais uma oportunidade de revelar que se encontram em excelente forma. Fabio, Dedão e Pê de Ferro, componentes do triângulo final, cumpriram dedicada situação e deram a critica de que es-

ta aptos a bisar aquela exibição frente a qualquer conjunto categorizado. A intermediária, embora não seja integrada por jogadores de nível técnico apurado, pratica um futebol bastante eficiente. O trabalho de marcação vem sendo posto em pratica com geral agrado e os rechaços são quase sempre dirigidos com rumo certo ao companheiro melhor colocado.

A vanguarda do Nacional é, indiscutivelmente, o ponto alto do quadro. Sua força reside na ala direita, constituída de Marçal e Charuto. O extrante da Portuguesa de Desportos continua sendo um jogador de indiscutíveis predileções. O comando do ataque será onflado ao jovem Jorginho, enquanto a ala esquerda estará integrada por Flavio e Zequinha.

Como se vê, com exceção de Charuto, a vanguarda nacionalista não apresenta um nome de prestigio nacional. Contudo, não se iludem os aficionados banderantes, que muito antes de terminar o certame, apóiam valores, na hipótese de não se convencerem de que são "os tais", esta-ram fatalmente consagrados como figuras de destaque no futebol da Pauliceia. Classe é o que não lhes falta. Necessitam apenas ser burlados.



Os quadros da Portuguesa Santista e do Nacional que inauguram hoje o Campeonato paulista de 1949.

A "briosa" não poderá ser apontada como franca favorita. A partida entre rubro-verdes e alvi-celestes surge como das mais equilibradas e a vitória naturalmente pertencerá ao conjunto que melhor aproveitar as oportunidades que surgirem para marcar.

Teremos, pois, um cotejo altamente promissor, onde os pupilos de Adolfo Alves Nunes e Jarbas Gonçalves mais uma vez evidenciarão as suas possibilidades, analisando uma serie de indícios técnicos que correspondam ao alto valor da equipe. Tanto no setor masculino, como no feminino, muitas surpresas estarão reservadas aos adeptos do esporte-base, esperando-se por isso a presença de grande publico para as competições de hoje e de amanhã.

Outra modalidade que também empolgara os afofados do Tietê, indiscutivelmente, será a do remo. O concurso interno que se desenvolverá na raia da Ponte Grande na tarde de hoje, pelas suas características, promete lances sugestivos, com a revelação de alguns conjuntos que se adequarem para os confrontos oficiais a serem iniciados dentro em breve sob os auspícios da entidade especializada. Estarão a postos na regata desta tarde os militantes das classes de "estrelantes" e "principiantes", dois agrupamentos que constituem a esperança dos "vermelhinhos" nos proximos cotejos nauticos. Teremos também uma prova para estudantes e outras exhibições de veteranos, completando assim um programa promissor.

Nas provas de tiro ao alvo também são esperadas algumas revelações. Com a instalação do magnifico "stand", conseguiu o Tietê organizar um conjunto respeitável, onde figuram elementos de primeira grandeza nos circuitos nacionais dessa especialidade. Os ultimos confrontos levados a efeito no "stand" da Ponte Grande evidenciaram grande aproveitamento da maioria dos militantes, apontando progressos altamente significativos em quase todas as armas.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

O programa comemorativo organizado para amanhã, jornada de encerramento, terá o seu início às 9 horas, com a missa solene que será celebrada em altar erguido no centro da praça de esportes, sendo oficiante o rev. frei Vicente de Oliveira Ribeiro, que ha vinte anos preside o Bom Jesus, como um dos maiores esportistas do país.

No período da tarde varios setores serão movimentados com excelentes confrontos entre as representações técnicas e de outros clubes que serão apresentados, destacando-se, como nos anos anteriores, os arrojados saltos em paracadidos pelos militantes do clube. Um espetáculo que manterá em suspense, por longos instantes, a numerosa assistência que afilur ao estadio "vermelhinho". Completará a tarde aeronautica uma demonstração de helicóptero, outro detalhe que por certo empolgara o publico, eis que ainda não foi amplamente difundido entre adeos e notáveis apanhados.

Um concerto musical será realizado pela banda da Força Publica, sob a regência do cap. Romeu, iniciativa esta que se deve a cooperação emprestada a festa tieteana pelo Departamento Municipal de Cultura.

O ENSINO DO XADREZ NOS PARQUES INFANTIS

A propósito da iniciativa da Prefeitura encaminhando à Câmara Municipal um projeto segundo o qual passará a ser ministrado, nos parques infantis, o ensino do xadrez, tivemos oportunidade de ouvir a palavra do dr. Americo Porto Alegre, presidente da Federação Paulista de Xadrez. Revelando o seu entusiasmo pela idéia, disse-nos o entrevistado: "A pedagogia moderna orienta-se pela pratica de ensinar brincando e nada melhor do que proporcionar o ensino do xadrez aos jovens, eis que ele obriga a criança a refletir e a analisar, fatores que, sem duvida, serão muito uteis na formação das gerações futuras."

Além da análise e do reflexo, o xadrez também abrange a lógica, sendo ainda certo que poderá a sua pratica ser ministrada sob a forma de estudo e recreação.

Assim, nada mais louvavel do que a iniciativa que a Prefeitura de São Paulo, através do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, vem de tomar com o encaminhamento à Câmara Municipal de um projeto que visa ministrar nos Parques Infantís a pratica do jogo do xadrez.

Ainda ha poucas dias tive a satisfação de palestrar nesse sentido com o prof. Sancelmo, diretor do Departamento de Educação, Assistência e Recreio, que se mostrou bastante entusiasmado com a iniciativa, aplaudindo-a plenamente.

A iniciativa da Prefeitura está, como se vê, plenamente vencedora.

Prossegue hoje a tarde a "III Econtil"

PROVAS DE NATAÇÃO E POLO-AQUATICO

Terá prosseguimento hoje a tarde, na piscina do ginasio do Pacaembu a disputa da "III Econtil", competição que congrega os contabilistas banderantes nas lides esportivas.

As provas de natação trão inicio às 14 horas, sendo efetuadas as seguintes corridas:

100 metros nado livre; 50 metros nado de costa; 50 metros nado livre; 1x50 (tres estilos) e 4x50 nado livre.

Após será realizado um jogo de polo aquático entre as seleções Eco-Fix e Alvi-Mac, prometendo uma partida bem movimentada, dado o equilíbrio de forças dos quadros contendores.

Desperta entusiasmo o encontro de hóquei entre o Tenis Clube Paulista e o Clube Internacional de Regatas

Dando sequência aos jogos amistosos de hóquei promovidos pela Federação Paulista de Hóquei e Patinação, defrontam-se hoje os quadros do Clube Internacional de Regatas e do Tenis Clube Paulista.

A partida desperta entusiasmo entre os afofados do esporte do campo, dada a classe e valor dos integrantes dos conjuntos contendores.

Os simpatizantes do gremio santista nutrem esperanças de que a falange paulista bise o feito obtido no encontro anterior, quando suplantou o forte e homogêneo sexto do C. São Paulo, bastando-o por 3 a 2.

Conscios da responsabilidade da regata, os componentes do quadro da rua Guanhães prepararam-se com esmero para não serem surpreendidos pelo antagonista.

Intensos treinos foram levados a efeito pelos jogadores do Tenis Clube, os quais descerão a serra bem preparados e com a firme disposição de não se deixarem abater.

Nos quadros contendores destacam-se Nilson, Beto, Valdir e Edmar, do Internacional, e Luis, Zé Carlos, Lula e Raul, do Tenis.

A partida preliminar será travada pelos quadros "B" dos clubes litigantes, contando com mais probabilidades da vitória a equipe do Internacional, cujos elementos dispõem de mais traqueio.

JUIZ: AS EQUIPES:

As equipes jogarão assim formadas: CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS: — Nilson — Beto e Moura — Edmar, Valdir e Zeca.

TENIS CLUBE PAULISTA: — Luis (Dante) — Zé Carlos e Jorginho — Lula, Raul e Fernando (Edgard).

ENTRADA

A entrada será franqueada ao publico, visando-se com isso tornar bastante conhecida essa modalidade esportiva.

Interessantes competições promoverá hoje o Tietê

Aguardada com entusiasmo a exibição dos atletas "vermelhinhos" — Uma regata que promete lances empolgantes — Um certame de tiro completará o programa esportivo de hoje — Outros detalhes a respeito

Varios certames serão hoje promovidos pelo Clube de Regatas Tietê, em prosseguimento ao extenso programa poli-esportivo organizado para as festas comemorativas à passagem do 42º aniversário de fundação. Os principais setores do gremio "vermelhinho" serão hoje movimentados, e deverão reunir nos locais das certames elevados numero de espectadores, constituindo-se os excelentes níveis alcançados no período de preparação.

O esporte-base, especialidade que já obteve tantos triunfos ao clube de Raul Leme Monteiro, como tem acontecido, figura ainda desta feita em situação destacada no programa comemorativo. Além do sugestivo torneio interno desta tarde, anuncia-se para amanhã mais uma disputa da taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", a prova sensacional do atletismo brasileiro, que desta feita contará com a presença dos mais categorizados conjuntos do país, inscritos pelos clubes do Distrito Federal e de São Paulo.

Na tarde de hoje, serão praticamente inaugurados os importantes melhoramentos introduzidos na pista e no campo do estadio da Ponte Grande na gestão Arivaldo de Almeida. Completamente remodelada e dotada de novas características, a magnifica pista banderante voltará hoje às atividades, reunindo os mais dedicados militantes dos rubro-negros, agora em plena fase de preparação para os compromissos da temporada oficial.

Teremos, pois, um cotejo altamente promissor, onde os pupilos de Adolfo Alves Nunes e Jarbas Gonçalves mais uma vez evidenciarão as suas possibilidades, analisando uma serie de indícios técnicos que correspondam ao alto valor da equipe. Tanto no setor masculino, como no feminino, muitas surpresas estarão reservadas aos adeptos do esporte-base, esperando-se por isso a presença de grande publico para as competições de hoje e de amanhã.

Outra modalidade que também empolgara os afofados do Tietê, indiscutivelmente, será a do remo. O concurso interno que se desenvolverá na raia da Ponte Grande na tarde de hoje, pelas suas características, promete lances sugestivos, com a revelação de alguns conjuntos que se adequarem para os confrontos oficiais a serem iniciados dentro em breve sob os auspícios da entidade especializada. Estarão a postos na regata desta tarde os militantes das classes de "estrelantes" e "principiantes", dois agrupamentos que constituem a esperança dos "vermelhinhos" nos proximos cotejos nauticos. Teremos também uma prova para estudantes e outras exhibições de veteranos, completando assim um programa promissor.

Nas provas de tiro ao alvo também são esperadas algumas revelações. Com a instalação do magnifico "stand", conseguiu o Tietê organizar um conjunto respeitável, onde figuram elementos de primeira grandeza nos circuitos nacionais dessa especialidade. Os ultimos confrontos levados a efeito no "stand" da Ponte Grande evidenciaram grande aproveitamento da maioria dos militantes, apontando progressos altamente significativos em quase todas as armas.

O Brasil estreará enfrentando a equipe feminina paraguaia e a masculina do Uruguai

AS PROVAS INDIVIDUAIS SERÃO INICIADAS A TARDE — A TABELA DO CAMPEONATO — OS REPRESENTANTES BRASILEIROS — DIA 10 O ENCERRAMENTO DO CERTAME

O tenis de mesa, modalidade empolgante que substituiu o antigo "ping-pong" está em franca ascensão no cenário esportivo do Continente. No Brasil devemos os esforços incessantes de Djalma de Vincenzi, tradutor para nossa lingua das regras do "table-tennis" e seu grande propagandista, a implantação desse quase novo esporte. tão essenciais são as diferenças que o separam do "ping-pong", unica pratica que conhecíamos.

Uma prova evidente da vitória do novo esporte teremos hoje à noite, no Rio, nos amplos salões do Casino Atlântico, patrocinado pela C. B. D., e contando com a participação oficial da Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai e do Brasil, o início do IV Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa.

O magno certame será disputado por equipes femininas e masculinas. Também serão realizadas as provas para os títulos individuais feminino e masculino.

A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA

A representação brasileira contará com o concurso dos melhores "ases" de São Paulo e Rio, escolhidos nestes ultimos dias no Rio através de um torneio de seleção.

Teremos em ação: — Geraldo Pissini — Valter Venâncio — Rafael Bogra — Ivorio Mamone — Rafael Moraes — todos paulistas e os cariocas: — Batista Boderona — Hugo e Ivan Severo — Antonio Correia — Da-goberto Midoni — Antonio Corrêa — Mario Jofe — José Neves e Wilson Severo.

A VIAGEM DO RAPID AO BRASIL

VIENA, 3 (APF) — A equipe de futebol austriaca do Rapid, de Viena, seguiu hoje para Gênova, de onde tomará o avião para o Brasil.

O Rapid estreará no Rio de Janeiro, enfrentando o quadro do Fluminense.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — No proximo domingo, o America e o Quara realizarão um amistoso, devendo a partida ser dirigida por Mill Martin, o novo juiz inglês contratado pela FMP.

Hoje reúne-se o Conselho Superior da Confederação Brasileira de Basquetebol, devendo julgar um recurso do Flamengo.

Recentemente adquirida pelo sr. Carlos da Rocha Faria, é esperada na proxima semana, de Buenos Aires, a equipe Ciruta.

A FMP concedeu licença para o Flamengo, do quadro misto, disputar um jogo amistoso com o clube de amadores Cacique.

Domingo, o Itajá, um dos mais fortes clubes de amadores, completará 39 anos de existência, tendo sido organizado um programa de festas, incluindo-se um encontro amistoso entre a equipe do clube e um quadro misto do Vasco.

As que se se infirma, o Botafogo estaria disposto a pagar um milhão de cruzeiros para a conquista do bicampeonato carioca.

Segue hoje para Porto Alegre o Flamengo, que enfrentará o Fluminense, no domingo.

Domingo realizará-se a segunda regata do campeonato da flutuação de Light-nings do Rio de Janeiro.

Hoje instala-se o 4º Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa. O campeonato terá início amanhã.

No proximo domingo, a Sociedade Hípica Brasileira fará disputar a prova "Montana".

Prosseguem hoje o campeonato de basquetebol com o encerramento Vasco vs. Flamengo, disputado vs. Graças e America vs. Cacique.

Amanha terá prosseguimento o segundo torneio popular de basquetebol promovido pelo "Jornal das Esportes".

As que se se infirma, o Botafogo estaria disposto a pagar um milhão de cruzeiros para a conquista do bicampeonato carioca.

Segue hoje para Porto Alegre o Flamengo, que enfrentará o Fluminense, no domingo.

Domingo realizará-se a segunda regata do campeonato da flutuação de Light-nings do Rio de Janeiro.

Hoje instala-se o 4º Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa. O campeonato terá início amanhã.

No proximo domingo, a Sociedade Hípica Brasileira fará disputar a prova "Montana".

Prosseguem hoje o campeonato de basquetebol com o encerramento Vasco vs. Flamengo, disputado vs. Graças e America vs. Cacique.

Amanha terá prosseguimento o segundo torneio popular de basquetebol promovido pelo "Jornal das Esportes".

FUTEBOL VARZEANO

MAPPIN STORES CLUBE x WILSON SONS F. C.



Albino, Aníbal e Otávio, componentes do trio final do Mappin Stores, que hoje participará da preliminar do jogo entre São Paulo e Arsenal.

Hoje, na preliminar do jogo São Paulo e Arsenal, defrontar-se-ão os fortes conjuntos do Mappin Stores Club e do Wilson Sons F. C. Esperamos que os pupilos dos srs. Vicente de Oliveira Ribeiro, presidente do Mappin e do Wilson, respectivamente, agradem aos assistentes do futebol paulista. Para o encontro, a direção de esportes do Mappin pede, por favor, a presença de grande publico.

BANDEIRANTES DE SANTANA F. C. PAULISTANO DO IMIRIM F. C.

En seu campo, na tarde de amanhã o Bandeirantes enfrentará o Paulistano, do Imirim, em duas partidas de futebol. Para o embate, a direção de esportes do Bandeirantes pede o comparecimento de todos os jogadores, as 12 horas, na sede social.

E. C. OLIMPICOS PAULISTA vs. E. C. VILA MARIA

Realiza-se amanhã, no campo do Olímpicos, a avenida Lins de Vasconcelos e 1703, o encontro entre o E. C. Olímpicos Paulista e o E. C. Vila Maria. Para o jogo, a direção técnica do Olímpicos solicita o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, as 13 horas, na sede social.

K. C. INTERNACIONAL vs. E. C. CORINTHIANS DE VILA ISOLINA

Amanha, no campo do Internacional, será realizada uma partida de futebol entre o clube local e o Corinthians, da Vila Isolina. Para o encontro, o diretor de esporte do Internacional pede o comparecimento de todos os jogadores, as 13 horas, na sede social.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TREINARAM OS COMERCIAIS — Preparando-se para a peleja de domingo com o Palmeiras o Comercial realizou, ontem, a tarde, proveitoso treino de conjunto, cujo resultado foi a vitória dos efetivos por 4 a 0.

SUGESTIVO AMISTOSO — O Olaria, da capital da Republica, realizará dentro de breves dias um cotejo com o Palmeiras, da Pauliceia. Os entendimentos para esse encontro estão bem adiantados e ao que se espera deverão ser concluídos satisfatoriamente na proxima semana.

O RAPID EM S. PAULO — O Rapid, destacado clube vienense, chegará domingo proximo ao Rio de Janeiro. De acordo com as notícias vindas da "Cidade Maravilhosa", a estreia dos austriacos, na Guanabara, ocorrerá contra o Vasco da Gama. No segundo embate, ainda no Rio, o Rapid jogará com o Fluminense e em seguida embarcará para São Paulo, onde dará combate ao Palmeiras.

RETORNO DE CAXAMBU — O arqueiro Caxambu, afastado há varios meses do "onze" titular da "Bevera", ao que consequentemente retornará domingo proximo, ao seu antigo posto, na contenda que aquele clube suscitara com o Juventus, no gramado da rua Javari.

Miss Good, Resero e Professora, com ares de "barbadas" na sabatina de hoje

O "HANDICAP" DOS ESTRANGEIROS E O PAREO DE MAIOR IMPORTANCIA, MAS A PROVA DOS NACIONAIS BONS GANHADORES PROMETE MELHOR DISPUTA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS E ULTIMAS COTAÇÕES

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, com início às 14 horas, mais uma sabatina fadada a inteiro sucesso. O programa, embora sem contar com o concurso de clássicos ou grandes pareos, está bem formado e encerra bons atrativos.

A prova de maior importância é o "handicap" dos estrangeiros, em 1.300 metros, mas não promete muito essa carreira, já que, pelo menos aparentemente, está a mercê de Professora, que saldará o seu segundo compromisso na pista bandeirante. Melhor disputa promete o pareo dos nacionais bons ganhadores, também em 1.300 metros, e que marcará um encontro entre os liguetos Matero, Divisa Ouro, Gonzo, Guataparã, Ogar e Altita.

NOSSOS INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as corridas de hoje mais em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1. Pandemonio, W. Meir. 56 40
2. Belgica, W. O. Silva. 54 30
3. Helepole, J. P. Sousa. 54 50
4. Mariposa, O. Rosa. 54 25
5. Miss Good, E. Vieira. 54 15
Pareo pequeno e de poucos valores, mas a mercê de Miss Good, que nesta companhia deve ganhar disparada. Mariposa experimentou melhoras e constitui a mais séria concorrente ao segundo posto.

2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1. C. Eugenio, J. Carvalho. 56 20
2. Cal Cal, N. Pereira. 56 25
3. Cesarion, L. Gonzalez. 56 22
4. Cachopa, A. Nobrega. 54 40
5. Cigarilha, V. Martin. 54 30
6. Herodia, R. Olguin. 54 25
Pareo difícil este. Mas não há valores. Por isso mesmo, embora produzindo menos na areia, nossa preferência recai sobre Cesarion, que está chegando sempre ali e leva a direção do "meu" Cade. Eugenio retorna com bons exercícios e pode até mesmo levar a melhor. Cal Cal é da areia e fornece trabalhos animadores. Cigarilha esteve em descanso; volta bonita, mas com exercícios suaves. Cachopa e Herodia não passam de ligeirinhas.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

1. Aladin, J. Carvalho. 56 40
2. Eclair, L. Gonzalez. 56 30
3. Resero, O. Rosa. 55 18
4. Deriva, L. Osorio. 55 25
5. Hydra, R. Zamudio. 53 20
Faltava a Resero uma corrida. Ganhou agora completo estado e venderá muito caro a derrota. Gostamos de Eclair, que teve uma carreira desfavorável, há uma semana, para o segundo lugar. Hydra, embora correndo bem, não está comodamente na milha. Aladin, na areia, produz muito bem. Deriva, como sempre, com grandes privações, mas parece temerosa como o seu meio irmão Aladin. Nada de confirmar privações na turma.

4.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1. Venia, E. Vieira. 58 40
2. Mac Arthur, n'correrá. 58 22
3. York, P. Vaz. 57 20
4. Zoco, L. Osorio. 57 30
5. Professora, J. Carvalho. 55 15
Está a mercê de Professora o "handicap" dos importados. Ganhou bem essa filha de Sind, ao estrair, e as melhores deve ter colhido. York, é que melhorou também, é a melhor indicação para o segundo posto. Zoco, muito ligeiro, mas se esgota no largo. Se apanhar uma partida rápida...

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

1. Divisa Ouro, R. Olguin. 58 20
2. Gonzo, O. Reichel. 58 22
3. Guataparã, J. P. Sousa. 58 40
4. Matero, O. Reichel. 58 25
5. Ogar, R. Zamudio. 54 50
6. Altita, O. Rosa. 52 30
Outro pareo difícil, embora não vá além de meia dúzia o número de disputantes. Matero é o mais ligeiro do lote e anda "voando". A ele o nosso voto, muito embora reconhecamos em Divisa Ouro uma adversária de grande respeito. Esta filha de Bucanero só deve ter melhorado. Altita, embora em turma mais forte, é a diferença certa daquele duo, podendo mesmo aparecer no marcador, se luta houver, como se espera, entre aqueles ligeiros. Ogar, ligeirinho, mas em turma forte e sem um estado de todo recomendativo. Gonzo está bem na turma e tem fornecido privações animadoras, mas não vai bem no tiro. Guataparã vai aos poucos ganhando estado.

Pagamento de acumuladas

A título de experiência, a partir de hoje, dia 4 de junho, tanto as acumuladas feitas no Hipódromo com as feitas na Cidade, na Sede Administrativa, à Ladeira Porto Geral, 24, podem ser recebidas no Hipódromo, logo depois de fechadas, com exceção das que se fecharem no último pareo.

Por motivo de ordem técnica, o "guiche" para estes pagamentos, está situado na Arquibancada Especial (antiga Geral) no local onde são vendidas as acumuladas.

São Paulo, 1.º de junho de 1949.

6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. Chico Nobre, P. Vaz. 58 40
2. Forragel, M. Signorelli. 58 30
3. Guacú, L. Gonzalez. 58 25
4. Ardente, A. Tullio. 56 60
5. Pagode, O. Rosa. 56 20
6. T. e Trés, J. P. Sousa. 56 40
7. Itacrubl, A. Nobrega. 52 40
8. Placote, G. Sibik. 54 50
9. Cileha, A. Cataldi. 52 30
10. Castauro, R. Pacheco. 48 40
11. Feudal, R. Olguin. 48 25
12. Outono, A. Franco. 48 50

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

A primeira grande loteria da tarde. São os nomes de primeira importância Pagode, Feudal e Guacú, mas nós preferimos entregar a Feudal o nosso voto. Foi desastrosamente corrido há uma semana. Pagode, acusando progressos e já com um segundo, grande concorrente. Guacú tem contra si o número de adversários, mas, encontrando passagem, vai terminar com os primeiros. Cileha e Forragel, nomes secundários do pareo. Itacrubl, um estreante com privações regulares. Os demais, modestos concorrentes, aparentemente, mas às vezes aparecem...

8.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

9.º PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

10.º PAREO — As 19,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

11.º PAREO — As 20,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

12.º PAREO — As 21,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

13.º PAREO — As 22,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

14.º PAREO — As 23,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

15.º PAREO — As 24,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

16.º PAREO — As 25,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

17.º PAREO — As 26,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

18.º PAREO — As 27,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

19.º PAREO — As 28,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

20.º PAREO — As 29,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

21.º PAREO — As 30,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

22.º PAREO — As 31,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

23.º PAREO — As 32,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

24.º PAREO — As 33,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

25.º PAREO — As 34,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

26.º PAREO — As 35,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

27.º PAREO — As 36,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

28.º PAREO — As 37,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

29.º PAREO — As 38,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

30.º PAREO — As 39,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Aloé, L. Gonzalez. 58 25

2. Dondestá, M. Signorelli. 56 20
3. I. R. Olguin. 56 25
4. Fiscal, A. Nobrega. 54 25
5. Rigmach, O. Rosa. 56 18
6. Minerva, N. Pereira. 56 25
7. Ouro Fino, J. Carvalho. 56 40
8. Vagabond, P. Vaz. 56 30
9. Honos, R. Correa. 54 50
10. Tucuman, J. P. Sousa. 54 40
11. Biliat, A. Tullio. 52 40
A parêlia I-Fiscal está muito bem no pareo. Mas não merece grande confiança. Desaparece, quando mais se espera, mas vamos, ainda assim, entregar a ela o voto. Rigmach, agora com o Olavo, adversário certo e de grandes possibilidades. Dondestá já

ganhou aqui e pode repetir. Minerva anda bem e na areia sempre produz mais. Honos retorna com privações animadoras, mas é falso como ele só. Vagabond chegou ali e é ainda depositário de grandes esperanças, mas a turma não está para brincadeiras. Tucuman-Biliat em turma reforçada, mas o cavalo pode aparecer. Aloé esteve em longo descanso. Retorna com privações regulares e a presença do "meu" é prova de esperança.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

palpites aqui e pode repetir. Minerva anda bem e na areia sempre produz mais. Honos retorna com privações animadoras, mas é falso como ele só. Vagabond chegou ali e é ainda depositário de grandes esperanças, mas a turma não está para brincadeiras. Tucuman-Biliat em turma reforçada, mas o cavalo pode aparecer. Aloé esteve em longo descanso. Retorna com privações regulares e a presença do "meu" é prova de esperança.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

"HOTEL VITORIA LIMITADA"

Em Sociedade Anonima

Ata da Assembléa Geral de transformação da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada

1. — Aos três dias do mês de maio do ano de mil e novecentos e quarenta e nove, às quatro horas, na sede social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, HOTEL VITORIA LIMITADA, sita nesta Capital do Estado de São Paulo, à rua Cavalheiro n.º 85, legalmente convocados, reuniram-se, em sua totalidade, os quotistas da sociedade Hotel Vitoria Ltda., senhores Hermínio Meleiro Alonso, espanhol, portador da carteira modelo 19, n.º 72.429, R. G. 294.363, fornecida pela Polícia do Estado de São Paulo, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à rua Rodrigo Claudio n.º 271; Mario Moretti, brasileiro, maior, solteiro, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à rua Cavalheiro n.º 17; Manoel Rodrigues Martinez, espanhol, portador da carteira modelo 19, n.º R. G. 771.714, fornecida pela Polícia do Rio de Janeiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à rua Costa Valente n.º 203, apto. 23; Julio Pedro, português, portador da carteira modelo 19, n.º 90.138, R. G. 149.716, fornecida pela Polícia do Estado de São Paulo, maior, solteiro, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Rangel Pestana 1837; Luciano Alvarez Meleiro, espanhol, portador da carteira modelo 19, n.º 32.821, R. G. 643.680, fornecida pela Polícia do Estado de São Paulo, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Rangel Pestana n.º 1905; Antonio Lares de Almeida, português, portador da carteira modelo 19, n.º 82.816, R. G. 108.049, fornecida pela Polícia do Estado de São Paulo, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à rua Chavantes n.º 48; Emílio Redorat, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida São João n.º 514; e Afonso Romero, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à rua Uruguaiana n.º 36.

II. — Por aclamação dos presentes foi designado para presidir os trabalhos, o senhor Hermínio Meleiro Alonso, que convidou para secretário o senhor José Torres. — Abrindo a sessão e declarando legalmente instalada a Assembléa, o Presidente aclamado disse que conforme era do conhecimento e comum acordo de todos os presentes a reunião tinha por finalidade a deliberação de transformar a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Hotel Vitoria Limitada", em Sociedade Anonima, sob a denominação de HOTEL VITORIA S. A., esclarecendo desde logo:

PRIMEIRO: —

que são todos os presentes acima qualificados, os únicos sócios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, Hotel Vitoria Limitada, com contrato devidamente arquivado na MM. Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob numero 111.908, em sessão de 8 de abril, do ano de 1947;

SEGUNDO: — que fica mantido o mesmo capital de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) na sua atual distribuição, convertendo-se cada cinco (5) quotas social no valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), em uma ação no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, distribuídas na seguinte conformidade:

Nomes	Quotas	Ações	Valor
Hermínio Meleiro Alonso	2.200	440	Cr\$ 2.200.000,00
Mario Moretti	200	40	Cr\$ 200.000,00
Manoel Rodrigues Martinez	200	40	Cr\$ 200.000,00
Julio Pedro	100	20	Cr\$ 100.000,00
Luciano Alvarez Meleiro	100	20	Cr\$ 100.000,00
Antonio Lares de Almeida	100	20	Cr\$ 100.000,00
Emílio Redorat	50	10	Cr\$ 50.000,00
Afonso Romero	50	10	Cr\$ 50.000,00
	3.000	600	Cr\$ 3.000.000,00

TERCEIRO: —

que a transformação se opera sem nenhuma solução de continuidade, conservando os mesmos sócios, mesmo capital e mesmo objetivo, com a exploração do mesmo ramo de comércio, a mesma forma de escrituração, atendidas as exigências de sua estrutura e da Lei, os mesmos livros fiscais e contábeis, patrimônio e objeto social, permanecendo o mesmo ativo e passivo, cuja situação os sócios em sua totalidade reconhecem e aprovam, sem nenhuma restrição.

QUARTO: —

que por força da transformação, tudo que constitua bens e direitos pertencentes à Sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Hotel Vitoria Limitada", passa a constituir patrimônio do HOTEL VITORIA S. A.

QUINTO: —

que em virtude de previo entendimento entre todos os presentes, e com aprovação geral, ficou estabelecido que a Sociedade que ora se transforma, será regida pelos seguintes

ESTATUTOS

ESTATUTO DO "HOTEL VITORIA S. A."

ARTIGO 1.º — Regida pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor, no que lhe for aplicável, fica constituída uma sociedade anonima, que operará sob a denominação de "HOTEL VITORIA S. A."

ARTIGO 2.º — A sede da sociedade, seu foro jurídico e administração geral, ficam estabelecidos, para todos os efeitos, nesta cidade de São Paulo, podendo, entretanto, ser criadas agências ou filiais onde for conveniente, a juízo da Diretoria.

ARTIGO 3.º — O objeto da sociedade consiste na exploração do ramo de Hotel, Restaurante, Bar e afins, sob todas as suas modalidades.

ARTIGO 4.º — O prazo de duração da sociedade é de vinte (20) anos.

ARTIGO 5.º — O capital social, integralmente realizado, é de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), sendo dividido em sessenta (60) ações ordinárias, o portador de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma.

PARAGRAFO 1.º — As ações serão

emitidas pelo Diretor Presidente e por outro Diretor.

PARAGRAFO 2.º — As ações são indivisíveis perante a sociedade que só reconhece um proprietário para cada ação.

ARTIGO 6.º — A sociedade será administrada por três diretores, eleitos anualmente, a saber: Diretor Presidente, Diretor Superintendente e Diretor Gerente.

ARTIGO 7.º — A gestão de cada Diretor será garantida por cinco (5) ações.

ARTIGO 8.º — A vaga do cargo de qualquer Diretor será preenchida por pessoa de escolha da Diretoria, até o final do mandato desta.

ARTIGO 9.º — Compete privativamente ao Diretor Presidente: a) representar a sociedade passiva e ativa, em juízo ou fora dele; b) exercer a administração geral da sociedade, fazendo uso da firma em todos os assuntos que envolvam a responsabilidade da sociedade; c) presidir as reuniões da Diretoria e da Assembléa Geral; d) organizar a mesa e escolher o secretário; e) determinar aos demais Diretores encargos não expressos nos estatutos.

PARAGRAFO UNICO: — Nos poderes de administração conferidos ao Diretor Presidente, ou a qualquer Diretor, não se incluem os de alienar ou onerar bens imóveis, os quais dependem de previa autorização da Assembléa Geral, nos termos do artigo quatorze.

ARTIGO 10.º — Compete privativamente ao Diretor Superintendente: a) substituir o Diretor Presidente em seus impedimentos; b) admitir e demitir empregados; c) exercer, cumulativamente, com o Diretor Gerente, o controle dos serviços de "caixa"; d) exercer, cumulativamente, com o Diretor Gerente, o contato da sociedade junto as repartições públicas; e) superintender os serviços de propaganda, bem como os de controle dos bens da sociedade; f) superintender os serviços necessários para o bom desenvolvimento dos negócios da sociedade, apresentando relatórios elucidativos sobre os mesmos; g) substituir o Diretor Gerente em seus impedimentos.

ARTIGO 11.º — Compete privativamente ao Diretor Gerente: a) distribuir os serviços de expediente aos empregados; b) fornecer relatório so-

bre todo movimento das operações sociais; c) exercer, cumulativamente, com o Diretor Superintendente, o controle dos serviços de "caixa"; d) exercer, cumulativamente, com o Diretor Superintendente, o contato da sociedade junto as repartições públicas; e) substituir o Diretor Superintendente em seus impedimentos.

ARTIGO 12.º — A Assembléa Geral Ordinária reunir-se-á no primeiro trimestre de cada ano.

ARTIGO 13.º — Somente poderão participar da Assembléa Geral os quotistas que tiverem suas ações depositadas de acordo com a Lei.

ARTIGO 14.º — As deliberações da Assembléa Geral sobre a alienação ou criação, de qualquer natureza de bens imóveis pertencentes à sociedade, serão tomadas por votos que representem no mínimo a metade do capital social.

ARTIGO 15.º — O conselho fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, devendo estes substituir aqueles na ordem da idade, a começar pelo mais velho.

ARTIGO 16.º — O ano social coincide com o civil.

ARTIGO 17.º — No balanço da sociedade encerrado no fim de cada ano, serão apurados os lucros líquidos, feitas as seguintes deduções: a) cinco por cento (5%) para o Fundo de Reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital, até completar o mínimo legal de 20% (vinte por cento) do capital, e daí por diante facultativamente, de acordo com a proposta da Diretoria; b) a aprovação da Assembléa Geral; c) a aplicação do restante será feita na forma do que for deliberado pela Assembléa Geral, de acordo com a proposta da Diretoria.

ARTIGO 18.º — A Assembléa Geral Ordinária, poderá atribuir à Diretoria percentagem sobre os lucros líquidos da sociedade, respeitado sempre o mínimo legal na distribuição do dividendo.

O sr. Presidente, prosseguindo os trabalhos, submete à discussão os itens referentes a transformação, assim como os presentes estatutos. Não havendo debates e estando todos os presentes de acordo, são todos os itens aprovados, como aprovados foram os Estatutos com a redação acima transcrita. Com a palavra o sr. Presidente declara ainda, que resta à Assembléa deliberar a primeira Diretoria que dirigirá os interesses sociais, o conselho fiscal, fixando os honorários destes e dos Diretores. Corrido o escrutínio e recolhidos os votos, verificou-se o resultado seguinte:

Quanto aos Diretores

1) — Para Diretor Presidente: Hermínio Meleiro Alonso
2) — Para Diretor Superintendente: Antonio Lares de Almeida
3) — Para Diretor Gerente: Afonso Romero, todos já qualificados.

Quanto ao Conselho Fiscal

1) — Dr. Alfredo Buzaid, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à rua Jupiter n.º 135;
2) — Raul de Almeida Pereira, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital à rua Mirassol n.º 33;
3) — Luiz Gonzaga Portella, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital à rua Pirapora n.º 305.

Quanto aos Suplentes

1) — Bertolino do Nascimento, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à rua Dr. Almeida Lima n.º 91.
2) — Francisco Lanzato, italiano, casado, comerciante, residente nesta Capital à rua Serra de Japi, n.º 852, e portador da carteira modelo 19, R. G. 3) — Manoel Pinheiro Rosa, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à Estrada Velha da Cantareira n.º 94.

Pela Assembléa foram fixados os honorários de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) mensais para distribuição entre os Diretores, cabendo a este delimitar o "quantum" a cada um, e Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) anualmente, a cada membro efetivo do Conselho Fiscal. Novamente com a palavra o sr. Presidente que declara estar em cumprimento das formalidades legais, achando-se definitivamente transformada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Hotel Vitoria Ltda.", em Sociedade Anonima "HOTEL VITORIA S. A.", tudo nos expressos termos desta ata, ficando empossados e investidos nos respectivos cargos todos os Diretores e Membros do Conselho Fiscal, uns e outros com funções a partir daquela data. Embarcou, ainda o senhor Presidente que, por consenso unanime, ficaram os Diretores, em conjunto ou separadamente, autorizados a promover os atos complementares de arquivamento, averbações e publicação. Nada mais havendo a tratar, o senhor

Brasiltur - Companhia Brasileira de Turismo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sa. o balanço, conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948. Para quaisquer outras informações estamos a disposição de V. Sa. na sede social.

Guilherme Prates
Diretor-Presidente

Simon Fleiss
Diretor-Superintendente

Carlos de Moraes Barros
Diretor-Tesoureiro

Julio Rodrigues de Lima
Diretor-Adjunto

Eurico Guedes de Araujo
Diretor-Adjunto

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAL

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Movels e Utensílios	156.254,30	Capital	1.000.000,00
Patentes e Privilégios	705.180,00	Fundo de Reserva	3.964,20
Cauções	1.680,00	Fundo de Depreciação	17.690,30
Títulos da Renda Pública	32.573,90		1.021.654,50
Cliches e Desenhos	20.648,70	EXIGIVEL	
Cadastro	20.000,00	Títulos a Pagar	244.487,20
Marcas e Patentes	10.000,00	Contas Correntes	2.953.041,50
	946.336,90	Passagens	83.481,70
			3.281.010,40
DISPONIVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Caixa — Matriz	44.712,40	Avals	150.000,00
Caixa — Filial	7.029,60	Bilhetes de Est. Ferro	374.197,60
	51.742,00	Títulos Cauçionados	270.000,00
REALIZAVEL		Caução da Diretoria	30.000,00
Contas Correntes	1.143.053,20	Apoícos Cauçionados	31.000,00
Anúncios a Receber	30.301,20		855.197,60
	1.173.355,10		5.157.862,50
CONTAS SUSPENSAS			
Desp. Org. e Inst. a Amort.	100.589,41		
LUCROS E PERDAS			
Saldo anterior	1.112.131,96		
Saldo deste exercício	918.509,53		
	2.030.641,49		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Títulos Avaliados	150.000,00		
Passagens Ferroviárias	374.197,60		
Contas Garantidas	270.000,00		
Ações em Caução	30.000,00		
Garantias Diversas	31.000,00		
	855.197,60		
	5.157.862,50		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais		Renda bruta apurada neste exercício	1.432.410,27
Honorários, ordenados, gratificações, ajuda de custas, publicidade, gastos diversos, etc.	2.308.082,20	Saldo apurado	918.509,53
Desp. Org. e Instalação			
Amortização deste exercício	25.147,30		
Movels e Utensílios			
Depreciação de 10% d/ conta	15.625,40		
Cliches e Desenhos			
Idem, Idem, Idem	2.064,90		
	2.350.919,80		2.350.919,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

Guilherme Prates
Diretor-Presidente

Simon Fleiss
Diretor-Superintendente

Carlos de Moraes Barros
Diretor-Tesoureiro

Julio Rodrigues de Lima
Diretor-Adjunto

Nelson Cecotto — Contador Reg. CRC n.º 420

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da BRASILTUR — COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO, examinaram cuidadosamente o Balanço e contas do exercício de 1948, tendo achado tudo certo e em perfeita ordem, são de parecer que as contas apresentadas pela Diretoria devem ser aprovadas.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949

ROBERTO FAZZIO

ANIBAL NASCIMENTO

ARALDO PENA RAMOS

Presidente suspende a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, com a presença de todos os sócios, ora acionistas, foi a ata lida, achada conforme aprovada e assinada, tirando-se os exemplares necessários ao cumprimento das disposições legais.

Hermínio Meleiro Alonso
Mario Moretti
Manoel Rodrigues Martinez
Julio Pedro
Luciano Alvarez Meleiro
Emílio Redorat
Antonio Lares de Almeida
Afonso Romero

E, para constar, foi lavrada a presente ata que por todos foi assinada, por mim Secretário, a que lavrei e assino.

CERTIDÃO

Junta Comercial — Emblema do Estado de São Paulo — São Paulo — P. 14.285 — CERTIFICADO que a sociedade HOTEL VITORIA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 42.365, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de maio de 1949, a ata da assembléa geral de transformação da sociedade

por quotas de responsabilidade limitada da HOTEL VITORIA LTDA. na sociedade anonima denominada HOTEL VITORIA S. A., realizada em 3 de maio de 1949, na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição; a lista dos subscritores de ações, do que deu fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de maio de 1949. — Eu, Juiz Miranda, escrivão, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda, E. eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Responsabilidade, a subscrovo: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

CORREIO MILITAR

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A. RIO, 3 (CORREIO) — Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração em data de 28 de maio ultimo, foram deferidos os requerimentos de Vitor François, Alvaro Felix de Sousa, Decécio de Sousa Bueno, Benedito Braz da Cruz, Oscar Schneckenberg, Carmine Lopes, Mouta de Castro, Frontino dos Santos, Derlin Alves Moreira, Francisco Assis de Góia, Joias Schmidt, indeferidos os de Manoel Garcia da Silva e Jorge dos Santos; e arquivado o de Teodoro Pereira Wolkenhant; em data de 1.º do corrente, foram deferidos os de Romeu Otavio da Silva Azevedo, Antonio de Sousa Junior, Síneio de Santana Reis, Alvaro Lemos, Sebastião Gomes de Oliveira, Marinho Pinto, Pedro de Sousa Ulian, José da Silva Lima e José Martins Pontes; e arquivado o de Manoel Boa Ventura; ainda, em data de 27 de maio findo foram deferidos os de Alcides Montenegro Maciel, Trajano Peraz Moreira Filho, Amadeu Soares Guimarães, Armando Casares de Oliveira, Lúcio Soares, Alexandre Greco, Leopoldo Fernandes dos Santos, Manoel da Silva Cardoso, Helenir de O. Martins, Perceval P. Neves, Zacarias O. Guimarães, Joaquim J. S. Ribeiro Jr., Rubens Moraes e Antonio L. Talagiba; e indeferidos os de Juraci de Assis Machado, Imael Lopes Vieira e João Felisissimo Neto.

ASPIRANTE CHAMADO — Está chamado a comparecer a 3.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento e Inspetoria da Reserva Direto Rodrigues Mendes, a fim de tratar de assunto de interesse proprio.

Associações Culturais e Científicas

CURSO DE CIRURGIA DE URGENCIA — Prossegue hoje, às 8 horas, no Hospital das Clínicas, o Curso de Cirurgia de Urgência, sendo relator o dr. Silvio Alves de Barros, que desenvolverá um tema sobre vias biliares.

Academia de Letras da Faculdade de Direito

COMEMORAÇÃO DE GOETHE — A Academia de Letras da Faculdade de Direito fará realizar no próximo dia 7, às 20-30 horas, na sala "João Mendes", uma sessão solene em comemoração ao bi-centenário de Goethe, devendo falar sobre "Goethe o homem e o artista" o dr. Pedro de Almeida Moura, professor de Literatura alemã da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM" — Publicação oficial da "Camera Italiana de Commercio di San Paulo" — Ano IV — numero 31 — maio — Inserer variada materia, destacando uma reportagem com referencia a visita a São Paulo do ex-ministro prof. Pietro Campilli. — "PUBLICACOES MEDICAS" — Ano XIX — Numero 172 — Inserer interessante materia sobre assuntos medicos, destacando: — "O Metabolismo do Sodio no tratamento da lepra" — José M. Fernandes e Meny Bergel; "Bogalita no Tratamento da Leishmaniose" — José Aranha Campilli; — "En torno do Tratamento Medico-Chirurgico das Retites Ectenantes" — "BOLETIM" — Orgão da Liga do Professorado Católico de São Paulo — Numero dedicado a Pascoa. — Abre com uma cronica de alto valor pedagogico escrita pela grande educadora e sociologa paulista e Carolina Ribeiro, epigrafada — "A Escola Primaria e o Professor". — Inserer ainda, colaborações de alto valor de Silveira Bueno, Aldo Mario de Assis, e fim de tratar de assunto de interesse proprio.

PREFIRAM FÓGOS CARAMURU
CORES * ALEGRIA * FESTAS
PRODUTO DE QUALIDADE
20 NOVIDADES PARA 1949

DEPOSITO: Rua Thiers, 614 — Fone 9-5577

Banco de Credito Manlio Gobbi S. A.

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 1.000.000,00
Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.º 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de Abril de 1944
SEDE EM PARAGUÁQU PAULISTA

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE MAIO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NAO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	1.000.000,00
Em moeda corrente	1.598.503,80	Fundo de reserva legal	212.678,50
Em depósito no Banco do Brasil	714.375,10	Fundo de previsão	216.931,10
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	310.255,60	Outras reservas	37.898,90
	2.623.134,50		1.467.508,10
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Empréstimos em C/Corrente	4.339.185,20	DEPOSITOS	
Empréstimos hipotecários	145.478,00	à vista e a curto prazo:	
Títulos descontados	11.130.483,90	Em C/Corrente sem limite	7.246.371,30
Correspondentes no País	388.986,20	Em C/Corrente sem juros	690.229,50
Outros créditos	20.690,60		7.936.600,80
	16.034.823,80	à prazo:	
Imóveis	198.873,90	à prazo fixo	7.509.686,50
		outros depósitos	105.000,00
			7.614.686,50
Títulos e valores mobiliários		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
OBS. FEDERAIS A ORDEM DA SUP. DA MOEDA E DO CRÉDITO	70.000,00	Obrigações diversas	1.294.987,00
		Correspondentes no País	3.143,20
		Ordens de pagamento e outros créditos	2.718,10
		Dividendos a pagar	146.340,00
			1.447.188,30
			16.938.455,60
C — IMOBILIZADO		R — RESULTADOS PENDENTES	
Movels e utensílios	56.437,50	Contas de resultados	854.572,10
Materia de expediente	15.511,90		19.280.530,80
	71.949,40		
D — RESULTADOS PENDENTES		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Juros e descontos	71.062,10	Depositantes de valores em garantia e em custódia	325.478,00
Impostos	18.720,50	Depositantes de títulos em cobrança:	
Despesas Gerais	191.966,80	do País	785.629,90
	281.749,40		785.629,90
	19.280.530,80		1.111.107,90
			20.391.638,70

COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1949

Aos trinta e um dias do mês de março de 1949, às dezessete horas, em sua sede social, à avenida Ipiranga n. 795, 12.º andar, salas 1207 a 1211, reuniram-se os senhores acionistas da COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS em convocação regular, realizada pelo "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na imprensa local. Afluíram à Assembleia Geral Ordinária regularmente constituída, com a participação de acionistas em numero legal, conforme verificação das atas depositadas na "caixa" da Sociedade e das assinaturas lançadas no livro de presença. Afluíram à presidência o sr. Paulo E. Figueira de Mello, declarou o mesmo, que os senhores acionistas deveriam discutir e aprovar ou não as contas de 1948, e, também, eleger os membros do Conselho Fiscal para o ano de 1949, fixando os honorários dos mesmos. Aclamado o sr. Paulo E. Figueira de Mello para dirigir os trabalhos da Assembleia, foi por ele convidado o sr. Martinho da Silva Prado, para Secretário, ficando assim constituída a mesa. Pedindo a palavra o sr. Gervasio Alves Pereira, propôs a mesma que fossem discutidas a leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, por serem esses documentos de pleno conhecimento dos senhores acionistas presentes, proposta que foi unanimemente aceita. O sr. Presidente submeteu em seguida à discussão e votação os mencionados documentos que foram também, unanimemente aprovados, deixando de votar os impedidos pela lei. Passando-se à eleição do Conselho Fiscal e de seus suplentes, foram pela Assembleia eleitos para membros efetivos os senhores Drs. Luiz Tavares Alves Pereira, brasileiro, viúvo, industrial, residente à rua S. Vicente de Paulo, 199, Azor Montenegro, casado, brasileiro, advogado, residente à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 4778, e José Wiatelsky, solteiro, brasileiro, industrial, residente à rua Barão de Itapetzinga, 96, 2.º andar, nesta Capital, cujos honorários para o ano de 1949 foram fixados pela Assembleia em Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) mensais, para cada um dos senhores conselheiros. Para suplentes foram eleitos os senhores Drs. Gervasio Alves Pereira, casado, industrial, Gustavo Luiz de Lora Campos, casado, engenheiro e coronel Vazir Valério Braga, casado, militar, todos brasileiros, residentes nesta Capital, o primeiro à rua S. Vicente de Paulo, 199, o segundo à rua Eduardo Cornet, 12, e o último à rua Alemanha, 430. Em seguida o sr. Presidente comunicou estar vago, desde a saída do sr. Alfredo Michaels, o cargo de Diretor-Técnico, acrescentando ainda que era de opinião ser inteiramente desnecessário o preenchimento desse cargo no momento. A assembleia manifestou-se, unanimemente, a favor da opinião do Presidente, pelo que ficou a Diretoria, na forma dos Estatutos, autorizada a preencher o cargo quando julgar oportuno. O Presidente congratulou-se com os presentes pelo lançamento no mercado, no exercício findo, dos produtos refinados e enlatados "COMPOI", produtos esses que vêm encontrando uma aceitação sempre crescente e formando uma ótima reputação. O dr. Luiz Tavares Pereira pedindo a palavra, disse desejar manifestar a sua satisfação pela integral realização do capital de Cr\$ 15.000.000,00, no exercício findo. Como ninguém mais pedisse a palavra foram os trabalhos dados como encerrados, sendo desfeitas as lavras a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. Eu, Martinho da Silva Prado, a redigi e mandei copiar no livro competente.

São Paulo, 31 de março de 1949.

(Ass.) Martinho da Silva Prado
Paulo E. Figueira de Mello
Agenor Prado
Joanna Cavalcanti de Albuquerque
Figueira de Mello
Luiz Tavares Alves Pereira
Jorge de Souza Rezende
José Milani Junior

Certifico que a presente é cópia fiel da ata da Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS, realizada aos 30 dias do mês de março do ano de 1949, e que se acha transcrita no livro competente.

(Ass.) Martinho da Silva Prado
Diretor-Secretário.

Carlos Oppenheimer - Comercio e Representações S/A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária de 13 de abril de 1949

Aos treze dias do mês de Abril de 1949, às quatorze horas (14), na sede social da sociedade, à Rua Florencio de Abreu, 737, reuniram-se acionistas em numero legal, representando mais de um quarto (1/4), do capital com direito a voto, conforme assinaturas lançadas no livro de presença de acionistas, folha n.º 1 (um), tudo de acordo com as publicações feitas pela imprensa, de conformidade com a lei. — Pelo senhor Diretor-Presidente, depois de verificada a presença de numero legal de acionistas, foi declarada, instalada a Assembleia. — Em seguida pediu aos senhores acionistas que elegessem um dos presentes para presidir a sessão. — Foi aclamado o nome do senhor Oscar Paul Landmann, que assumiu a presidência e convidou a mim Augusto de los Santos, para secretário, ficando, assim, constituída a mesa. — O senhor Presidente pediu a seguir que fossem lidas as publicações feitas nos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", quanto a convocação desta Assembleia, o que foi feito e na presente ata se transcreve: — "Carlos Oppenheimer" — Comercio e Representações S. A. — Assembleia Geral Ordinária — Convocação — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à rua Florencio de Abreu, 737, nesta Capital, no dia treze de Abril de 1949, às quatorze horas (14), para tomarem conhecimento e deliberação sobre: a) — relatório da Diretoria, copia do balanço e da demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal; b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e fixação dos seus honorários; c) — outros assuntos de interesse social. — Aham-se desde já à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.527, de 26 de Setembro de 1940. — Carlos Oppenheimer — Comercio e Representações S. A. — Ass. Carlos Oppenheimer — Diretor-Presidente. — O senhor Presidente declarou que de acordo com o primeiro item da ordem do dia, submetta a apreciação dos senhores acionistas para exames e votação, o balanço geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal. — Depois de examinados tais documentos pelos senhores acionistas, o senhor presidente submeteu-os a votação, verificando-se ter havido aprovação unânime, deixando de votar os legalmente impedidos. — Em seguida, o senhor Presidente passando ao segundo item da ordem do dia, pediu para que os senhores acionistas se pronunciassem quanto a eleição dos membros do Conselho Fiscal, seus respectivos suplentes e fixação dos seus honorários, para o exercício de 1949. — Pedindo a palavra o acionista Henrique Schiefferdecker, propôs a mesa a indicação seguinte: — para membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores Mario Genestretti, maior, casado, comerciante, domiciliado nesta capital e residente à rua Germaine Burchard n.º trezentos e cinquenta e dois; Oscar Reynaldo Müller Caravelas, industrial, casado, brasileiro, domiciliado nesta capital e residente à rua Afonso de Freitas n.º quinhentos e vinte e três; Arthur Belarmino Fontoura Garrido, maior, casado, brasileiro, comerciante, domiciliado nesta capital e residente à rua Tamandaré n.º quinhentos e vinte e cinco e Oscar Paul Landmann, maior, casado, comerciante, brasileiro, domiciliado nesta capital e residente à rua Terra Nova n.º oitenta e oito, fixando-lhes os honorários anuais de cada um, em mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00), respectivamente. — Submetida pelo senhor Presidente a proposta acima, a consideração dos senhores acionistas e como ninguém se manifestasse sobre a mesma, foi em seguida submetida a votos, verificando-se ter sido aprovada por unanimidade. — O senhor Presidente comunicou aos acionistas que, tratando do ultimo item da ordem do dia, e tendo assim verificado, pelo balanço geral, existir a conta "Lucros Suspensos" para o exercício de 1949, propunha a con-

JUNTA COMERCIAL

São Paulo
P. 11.746

CERTIDÃO

Certifico que o CARLOS OPPENHEIMER - COMERCIO E REPRESENTAÇÕES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 42.569 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 13 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (Ass.) Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (Ass.) Guilmar de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME

Será da S. A. PERPUNIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n.º 163

COUPON GRATUITO

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem

Prêmios	Cr\$
1.º — 01.469	200,00
2.º — 11.750	100,00
3.º — 03.418	50,00
4.º — 16.052	20,00
5.º — 03.954	10,00
6.º — 03.161	5,00
7.º — 07.958	20,000

ESTUDE PORTUGUES

Inscryva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr\$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscryva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermédio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA. A. I. P. LTDA.

Rua José Bonifácio, 89 — Tel. 3-5185 (rede interna) — SAO PAULO

CARTA PATENTE N.º 1.759 DE 10 DE MAIO DE 1938

CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 6.650.000,00

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NÃO EXIGIVEL	
Caixa	3.099.762,20	Capital	10.000.000,00
Em moeda corrente	1.339.264,90	G — EXIGIVEL	
Em depósito no Banco do Brasil S/A	553.617,50	Depósitos à vista e a curto prazo:	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito ...	4.992.644,60	Em c/c. sem limite ..	10.485.470,00
B — REALIZAVEL		Em c/c. populares ..	1.342.994,00
Empréstimos em c/		Em c/c. sem juros ..	81.000,00
correntes	3.735.550,00	Em c/c. de aviso ..	1.037.815,60
Títulos descontados ...	10.162.376,80	Outros depósitos	92.739,40
Capital a realizar ...	3.330.000,00		13.040.019,00
Outros créditos	7.138.884,80	A prazo: —	
Títulos e valores mobiliários:		De diversos	5.287.943,06
Outros valores	631.407,60	a prazo fixo	18.307.962,00
	25.018.219,90	Outras responsabilidades:	
C — IMOBILIZADO		Obrigações diversas ..	1.294.332,50
Móveis e utensílios ...	191.462,00	Leituras a pagar	550.000,00
Material de expediente ..	23.106,10	Ordens de pagamentos e outros créditos ..	24.668,30
Instalações	593.509,10		1.878.000,80
	808.078,20		20.166.862,80
D — RESULTADOS PENDENTES		H — RESULTADOS PENDENTES	
Juros e descontos	41.507,90	Contas de resultados	1.140.680,00
Impostos	61.601,40	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesa geral	405.435,80	Depositantes de valores em garantia e em custódia	7.138.178,00
	508.605,10	Depositantes de títulos em cobrança do País	1.302.251,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Outras contas	156.355,20
Valores em garantia	6.871.178,00		8.596.784,70
Valores em custódia	267.000,00		39.924.332,50
Títulos a receber de c/ alheia	1.302.251,50		
Outras contas	156.355,20		
	8.596.784,70		
	39.924.332,50		

São Paulo, 1.º de junho de 1949

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Gerente: ODDONE FAUSTO ALCIDE
LAERTE TEIXEIRA — (Chefe da Contabilidade — G.L. — C.R.C. 5.372)

LANIFICIO ITALO ADAMI S/A.

São Paulo

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 16-4-1949

Aos 16 de Abril de 1949, às 14 horas, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Claudino Pinto n.º 120-28, nesta Capital, os acionistas da Companhia LANIFICIO ITALO ADAMI S. A., representando a totalidade do Capital Social, cujas assinaturas constam do "Livro de Presença". — A mesa foi formada, pelo sr. Italo Adami, Presidente, e pelo sr. Guido Adami, Secretário. — Foram lidos os seguintes documentos, publicados conforme a lei: — "Edital de Convocação", "Relatório da Diretoria", "Parecer do Conselho Fiscal", "Balanço" e "Contas", referidos aos exercícios de 1948, os quais foram todos aprovados unanimemente, abstenendo-se de votar, os impedidos por lei. — Foram reeleitos para membros Efetivos do Conselho Fiscal: — o sr. João Jorge Debatin, brasileiro, casado, bancário, residente nesta cidade à Rua Dr. Nicolau de Sousa Queiroz n.º 104; o sr. Com. Alberto Bonfiglioli, brasileiro, casado, banqueiro, residente nesta cidade à Av. Paulista n.º 1.048 e o sr. Dr. P. W. B. Giuliano, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta cidade à Rua Bueno de Andrade n.º 247, com os honorários anuais de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) a cada um, e para suplentes, o sr. Dr. Raphael Paris, brasileiro, casado, médico, residente nesta cidade à Rua Alagôas n.º 337; o sr. Antonio Verde, português, casado, comerciante, residente nesta cidade à Rua Haddock Lobo n.º 272 e o sr. Pedro Bruno Castagnari, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade à Rua Oliveira Peixoto n.º 302. — Cumprida a ordem do dia, foi encerrada a sessão e mandada lavrar esta sob ditado, que depois de lida e conferida, foi por todos os presentes assinada. — São Paulo, 16 de Abril de 1949. — MESA: — a) Presidente: — Italo Adami. — Secretário: — Guido Adami. — ACONISTAS: — aa) Italo Adami. — Julio Adami. — Guido Adami. — Hercules Adami. — Valdo Adami. — Humberto Adami. — Sergio Adhemar Adami.

CIA. FABRIL PAULISTANA — EM LIQUIDACAO

Cópia autentica da ata da assembleia geral, realizada a 6 de novembro de 1946

A's 14 horas do dia 6 de novembro de 1946, à rua 15 de Novembro, n.º 317, 4.º andar, reuniram-se os acionistas desta Companhia, atendendo à convocação do liquidante, sr. Carlos Cesar, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Diário de São Paulo", dos dias 25, 27 e 29 de outubro p. passado. A hora designada, verificou-se, pelo livro de presença, o comparecimento dos seguintes acionistas: S. A. Industrias Votorantim, representada pelos seus diretores, Raul Carvalho Bastos e Armando Gaiquinto, Dr. José Ermirio de Moraes e Edgard Gonçalves, representando 19.175 ações, das 20.000 de que se compõe o capital social. Constatando-se, assim, numero legal o sr. Carlos Cesar, na qualidade de liquidante assumiu a presidência dos trabalhos, convidando-me, a mim, Edgard Gonçalves, para secretário-ia, e mandando-me ler o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim regeido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para uma Assembleia Geral a se realizar na sede desta Companhia, à rua 15 de Novembro, 317, nesta Capital, às 14 horas do dia 6 de novembro p. futuro e que terá por fim deliberar sobre o relatório do atual liquidante, bem como sobre sua substituição e composição do Conselho Fiscal". Terminada a leitura o sr. Presidente declarou o seguinte: De acordo com o que expôs na ultima assembleia, realizada no dia 6 de março de 1945, estivera ele, na qualidade de liquidante, em entendimento com a S. A. Industrias Votorantim, para a venda a esta ultima, do unico bem de que se constitui o patrimônio da Companhia, ora em liquidação, que era o imóvel sito nesta Capital às ruas Silva Pinto e Itaboca; que, entretanto, não fôra possível a ultimização dessa operação dentro do prazo fixado pela ultima assembleia. De modo que como os entendimentos havidos ainda estavam de pé e eram de conveniência de ambas as partes, tornou-se necessária a prorrogação do prazo para a realização dessa operação; prorrogação essa que, por comum acordo entre as partes, deveria ser, no minimo, até o dia 31 de janeiro de 1948. Outrossim, aproveitava o ensejo para solicitar aos srs. Acionistas a nomeação de um novo liquidante, visto que os seus afazeres particulares não lhe permitiam continuar no exercicio do cargo para o qual fôra honorariamente escolhido pelos srs. Acionistas. Assim, resignando ao referido cargo, ele, liquidante, prestava, neste ato,

DR. UZEDA MOREIRA

FULMAO, CORACAO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefones 2-8423

Telefone Resid. 51-4085

DOENÇAS ALERGICAS

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista

ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS, URTICARIA, ETC.

Rua Barão de Itapetzinga, 120 — 4.º — Tel. 4-3225

Das 15 às 18 horas

BAR RESTAURANTE LEO ?

Carnia especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SAO JOAO, 581 (Perto de L'Opera e Teatrego)

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 42.381 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino Guilmar de Andrade Mendes.

ALBERTO AMERICANO

Advogado

Rua 15 de Novembro, 200 — 18.º andar — Tel. 3-3408

Salas 10 e 11

BRASILTUR — COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas da BRASILTUR — COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no proximo dia 15 de junho de 1949, às 15 horas, na sede social, nesta Capital, à rua Libero Badaró n.º 88, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949 e fixação de sua remuneração;

d) — Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 2 de junho de 1949.

E. F. S. Serviço Rodoferroviario

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicaveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o publico verificará as reais vantagens, que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoviário dessa Estrada.

MERCADORIAS EM EXPEDIÇÕES		PREÇOS A COBEAR POR 1.000 QUILOS									
DE 1.000 QUILOS OU MAIS		TABELAS									
		FRAJÚ	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	CHAVANTES	OURINHOS	ASSIS	ARAGUAQUÊ	RANCHARIA	RECENTE FELJO	PRESIDENTE PRUDENTE	ALVARES MACHADO
		Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
ACESSÓRIOS PARA AUTOS ETC.		C.2	500,00	518,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	710,00
Açúcar		C.2	270,00	275,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	430,00	440,00
Armadinhos		C.2	800,00	518,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	710,00
Cerveja, Gazozos, Guaraná e Aguardente		C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	430,00	440,00
Cigarros		C.3	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	710,00
Conservas alimenticias		C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	560,00
Doces		C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	560,00
Drogas inflamavéis, corrosivas, explosivas, não classificadas		C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	560,00
Drogas não inflamavéis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas		C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	560,00
Ferro e ferragens grossas		C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	560,00
Fósforos		C.5	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	560,00
Óleos comestiveis		C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	560,00
Pneus para autos		C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	560,00
Sabo		C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	560,00
Seda caustica		C.3	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	710,00
Tecidos de algodão		C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	710,00
Tecidos de lã e linho		C.1	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	710,00
Tecidos de seda		C.5	270,00	275,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	430,00	440,00
Vinho em barris		C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	560,00
Vinho em garrafas, acondicionados em caixas		C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	560,00

OBSERVAÇÕES: — 1) As mercadorias são transportadas de porta a porta e o respectivo despacho está lido das taxas de frete

Solucionada pela Secretaria da Fazenda a questão de notas de venda ao consumidor

Regimes especiais de anotações de vendas que podem ser adotadas pelo comercio varejista

Após grande numero de reuniões, realizadas entre os representantes do comercio e os técnicos da Secretaria da Fazenda, que se processaram durante quase dois meses, para se solucionar satisfatoriamente o problema relacionado com o cumprimento das obrigações fiscaes por parte do comercio, foi aprovada pelo dr. Marcelo Ulisses Rodrigues, secretario da Fazenda, a Ordem do Serviço n. 40, resultante de estudos precedidos, a qual vem resolver, em definitivo, a questão da emissão de notas de vendas ao consumidor que tanto vinha preocupando o comercio varejista.

Pela referida Ordem de Serviço, a situação do comercio varejista ficou perfeitamente esclarecida. Assim, o comerciante que não possa cumprir o disposto no artigo 24 do decreto n. 18.504, ou seja, que não possa extrair notas de venda a consumidor, com as exigências desse dispositivo, poderá escolher um dentre os dois seguintes regimes:

a) uso de maquinas registradoras; ou b) uso de notas simplificadas.

Além dessas duas modalidades, ao comercio rudimentar — assim considerado aquele de pequeno capital e cujo movimento não comporta a admissão de auxiliares, no qual são incluídos, exemplificativamente os pequenos botecos, as bancas provisórias para venda de fogos e artigos de carnaval e as quitandas — é permitido o uso de cadernos para anotação do movimento diário.

Relativamente ao uso das maquinas registradoras deve ser observado que as maquinas devem ser observadas de fôrta de detalhe onde sejam registradas todas as operações, com indicação do respectivo numero de ordem e de mostrador da operação visível para o publico.

Além desses dois característicos, poderá o Fisco exigir, em casos especiais, que as maquinas tenham mais: dispositivo que possibilite a emissão de coupons com os dizeres especificados no paragrafo unico do item V e somadas não redutíveis a zero.

As notas simplificadas consistem em notas com as exigências especificadas no art. 24 do decreto 18.504, sem discriminação das mercadorias vendidas e sem menção do preço de cada uma. Assim, nas notas simplificadas, o comerciante, apenas, terá que escrever a data, que poderá ser abreviada, e o valor total da operação realizada. Todos os demais dizeres exigidos são impressos.

Os cadernos para anotação do movimento diário, que devem ser usados pelos pequenos estabelecimentos que não possam se utilizar de maquinas ou

que não possam extrair notas, observarão as exigências seguintes:

a) ter, no minimo, 50 folhas numeradas tipograficamente; b) ser autenticadas pela repartição fiscal; c) ter duas colunas: uma para anotação de numero de ordem da operação e outra para anotação do valor de cada operação.

Todas as vendas devem ser registradas nos cadernos, uma por uma, à vista do publico.

Diariamente, antes de ser registrada a primeira operação, deve ser escrita a data. Depois da ultima operação deve ser lançada a soma correspondente ao movimento do dia, a qual será escriturada no livro "Registro de Vendas à Vista".

Os comerciantes varejistas que tiverem escolhido um dos regimes especiais permitidos pela Ordem de Serviço n. 40, quando efetuam vendas a vista e a prazo, poderão, para anotação destas, usar as cadernetas especiais referidas nos itens XIV e XIX. A forma a que devem obedecer estas ca-

dernetas e o processo de sua escrituração estão expostas de maneira suficientemente clara na Ordem de Serviço. Cumpra, apenas, esclarecer que, nos casos em que uma caderneta não seja suficiente para a anotação das vendas realizadas durante o mês, a soma das vendas nela lançadas será transportada para outra caderneta, permanecendo na primeira a via destacável da nota fiscal e fazendo-se em ambas as cadernetas a observação dos transportes competentes. As folhas da ultima caderneta que não forem escrituradas deverão ser inutilizadas.

Quanto à maneira de se obter a concessão de um dos regimes especiais previstos na Ordem de Serviço, em linhas gerais, deve ser acentuado o seguinte: obido o material necessário, o interessado requererá a concessão, em pratica, desde logo, o regime pretendido. Excetu-se disso, apenas, o uso do "caderno para anotação do movimento diário", cuja adoção depende de previa autorização do Fisco.

As maquinas registradoras existentes podem, desde logo, ser utilizadas, juntando-se ao requerimento a prova de que já foram tomadas as providências para sua adaptação às exigências legais.

Em periodo experimental que findará em 3-8-49, os contribuintes poderão usar maquinas que ou tenham somador irreduzível a zero, ou fôrta de detalhe — ainda que sem numerador de operações. Findo esse periodo experimental, o Fisco se pronunciará sobre a aceitação de maquinas nessas condições, em regime especial definitivo.

E' aconselhavel que os comerciantes cujas maquinas não tenham, nas fitas de detalhe respectivas, o numerador de operações, procurem adaptá-las, a fim de que se enquadrem, desde logo, no regime especial definitivo previsto no item V. Igual recomendação se faz também aos comerciantes que possuem maquinas não dotadas de fitas de detalhe. A adaptação desse dispositivo possibilitará a adoção dessas maquinas, em caráter definitivo.

O secretario do Trabalho considera praticamente normalizar o o abastecimento de farinha de trigo

Improcedentes as alegações de padeiros e fabricantes de macarrão, afirma o sr. José João Abdala — Farinha à vontade dentro de poucos dias — O oferecimento dos moinhos, entregando a parte liberada do produto, baixará o preço da composição, possibilitando uma redução no tabelamento do pão — Outros informes

Após ter estado na capital do país, onde tratou de assuntos relacionados com o abastecimento de São Paulo, o sr. José João Abdala, Secretario do Trabalho, teve enredo de ontem palestra com a reportagem, referindo-se principalmente ao problema da distribuição de farinha de trigo.

Iniciando suas declarações, disse:

"Considero solucionado o problema de abastecimento de farinha de trigo. Não há mais falta do produto, pois já podemos contar com o produto adquirido no Uruguai. Ainda assim, as autoridades federais afirmaram-me, quando estive no Rio, que durante este mês de junho o trigo argentino de 34 pesos por cem quilos entrará francamente, para ser distribuído a todo o país.

POSSIVEL REDUÇÃO DO PREÇO DO PÃO

"Distribuiremos o remanescente do

trigo argentino que possuímos adquirido na base de 60 pesos de forma a não alterar os preços tabelados e, caso seja possível, procuraremos um preço que venha contrariar o desejo do governo, em baixar o preço do pão. E nas bases no convenio firmado com o Uruguai e Argentina já temos a possibilidade de reduzir o preço da farinha de trigo."

Sobre o memorial apresentado pelos padeiros, solicitando um reajuste nos preços do pão, declarou o titular da pasta do Trabalho:

"A providência de apresentar reivindicações por meio de memoriais está servindo para que os padeiros descubram a maneira pela qual estão agindo, querendo justificar uma situação inexistente, para poder explorar a população. Tanto os padeiros como os fabricantes de massas alimentícias não tem razão alguma. Temos entre-

que a ambas as classes a farinha solicitada por elas."

"Mas — acentuou — está chegando o momento de esclarecer definitivamente a situação. Não há nenhuma razão para aumento de preço.

Pelo contrario, a tendência é para diminuir os preços do pão e das massas alimentícias."

FARINHA À VONTADE

Proseguindo, declarou:

"O problema do trigo continua sendo de competência da Secretaria do Trabalho, desde a data que avoguei o assunto. Em virtude da situação reinante, continuarei a cuidar do mesmo só o encaminhando novamente à C. E. P. quanto não mais houver perigo de falhas no abastecimento. Dentro desse criterio, nos proximos 30 dias, baixarei um ato, mandando fornecer farinha de trigo à vontade, pelos preços de tabela, a todos os padeiros que se dispuserem a fornecer o pão a Cr\$ 5,00 o quilo, sem usar dos subterfugios de pães especiais ou de tamanhos diversos.

Mesmo assim, a Comissão Estadual de Preços vai tratar de alguns aspectos do problema, como seja a apuração das responsabilidades dos que se encontram em debito para com o setor de Controle. Ainda hoje, encaminharei aquele organismo os dados e documentos relativos ao assunto, para que sejam tomadas as necessárias providências."

A SITUAÇÃO DOS MOAGEIROS

Em relação aos moageiros, posso declarar que de bom grado recebi o oferecimento feito, pelo qual foi o preço da farinha argentina de 60 pesos baixado para 235 cruzeiros. Nessas

(Conclui na 5.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 4 de Junho de 1949 | N. 28.577

"CORREIO" AFREO

Ainda este ano o levantamento aerofotogrametrico do municipio da Capital

Visita de parlamentares ao Centro Tecnico de Aeronautica — Partiu para Montreal a delegação brasileira junto à ICAO — A DAC aceitará críticas no Congresso de Aeronautica — Cobranças executivas de multas a pilotos

Entrou em debates na sessão de ontem da Câmara Municipal de S. Paulo o projeto de lei 91, de autoria do sr. Sebastião Caselli, que dispõe sobre o levantamento aerofotogrametrico da capital, revisão da rede de triangulação geodésica existente e extensão dessa rede até os limites extremos do município, inclusive Santo Amaro.

Nos termos desse projeto, ficará autorizado o prefeito a promover dentro do menor prazo possível e das dotações orçamentárias previstas para esse fim no atual exercicio, concorrência pública de âmbito internacional. O levantamento preconizado será nos moldes dos adotados pela "Cidade do Brasil" em 1928, organizando-se: folhas parciais na escala de 1:5.000 na zona urbana, a planta geral do município inclusive Santo Amaro na escala de 1:20.000 e fotocartas nas escalas de 1:5.000 na zona urbana e 1:10.000 na zona rural. Esse levantamento compreenderá a planimetria, a altimetria e o cadastro predial de toda a cidade. O serviço será supervisionado pelo Departamento de Cadastro Imobiliário, da Secretaria de Obras e Serviços Municipais, que providenciara pessoal, materiais e aparelhamento indispensáveis à fiscalização dos serviços.

A Comissão de Urbanismo da Câmara, dando parecer ao projeto, assevera que "o zoneamento do município só pode ser feito com levantamentos aerofotogrametricos", terminando por pedir a sua aprovação. O assunto foi encaminhado para a Comissão de Finanças, a requerimento do vereador Cantídio Sampaio, devendo prosseguir sua discussão dentro de quinze dias.

SEGUIU A MONTREAL A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Partiu para Montreal o brigadeiro do ar Hugo da Cunha chefe de Delegação Brasileira junto à Terceira Assembleia da ICAO. Em sua companhia seguiram diversos técnicos. Os trabalhos da Assembleia deverão ter inicio no dia 7 do corrente, com uma longa ordem do dia, parte da qual já por nós divulgada. Os pontos de vista a serem desenvolvidos são do mais alto interesse nacional e do mais alto significado econômico, dada a importância da navegação aérea internacional com relação ao Brasil.

Dentre os tópicos que a Delegação Brasileira pretende abordar, estão os de caráter econômico. E' parecer do nosso governo que o Conselho da ICAO se preocupa excessivamente com os assuntos técnicos-científicos, deixando também cuidar do de cunho econômico, por serem os mais difíceis de resolver, visto que estes mais se sente a interferência de fatores políticos. Assim, a delegação nacional partiu disposta a propagar uma fixação e uniformização das tarifas aéreas, tratamento especial para o turismo aéreo, fixação em bases precisas do tipo de serviços oferecidos ao publico pelas companhias de aviação em rotas internacionais, etc.



EXERCÍCIO DE TRANSPORTE DE FERIDOS — Numa estação da R.F.P. sediada em Oxfordshire, foram realizados recentemente exercícios de transporte de feridos, com o objetivo de verificar quais os tipos de aviões que mais se adaptam a esse serviço. Esse transporte por ar é rápido e confortável. Vários aparelhos de pequena envergadura foram postos à prova, entre os quais o "Sikorski Hoverfly" e o "Bristol 171", que podem ser adaptados para esse fim. Durante a guerra, a RAF transportou mais de 60 por cento de soldados ingleses feridos na Europa Ocidental e quase 100 por cento nas áreas avançadas do Extremo Oriente. Na foto, o embarque de feridos no Handley Page "Hastings" com o auxílio da máquina Stacruk. (Foto B.N.S. por via aerea, para o "Correio Paulistano").

REUNIAO DE PARAQUEDISTAS

Está marcada para amanhã uma reunião de todos os paraquedistas e alunos da Sexta Turma do Curso, às 12 horas, na sede do Aeroclube, Campo de Marte.

CHEGA HOJE A SÃO PAULO O COMODORO CAIO

Procedente de Buenos Aires e em trânsito para o Rio, chega hoje a esta Capital o comodoro Martin R. Caio, Interventor Geral das empresas aéreas da República Argentina. Sua chegada se dará às 13 horas, no aeroporto de Cumbica, em avião especial da F. A. M. A.

Assinalando sua passagem, o sr. Miguel Ríos, representante em São Paulo da Frota Aérea Mercante Argentina, oferecerá-lhe um vinho de honra, a que estarão presentes autoridades da aviação brasileira e o consular argentino.

RIO, 3 (Asapress) — A Diretoria da Aeronautica Civil está preparando as obras na praça fronteiriça à estação do aeroporto Santos Dumont, para a próxima exposição aeronautica. Os casarões e barracões estão sendo retirados dali e das imediações. No segundo semestre deverá ser entregue ao publico a totalidade das dependências da nova estação.

Novas convenções regionais de produtores do interior preparatorias da Conferencia de Araxá

AS CONCENTRAÇÕES DE AMANHÃ EM ITAPETINGA E BOTUCATU — MUNICIPIOS QUE SE FARÃO REPRESENTAR

Mais duas convenções regionais de produtores promoverá amanhã a comissão coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, em prosseguimento ao programa preparatório para a Conferencia de Araxá, que organizou, e que já notou a realização de oito reuniões no interior do Estado, nas cidades de Ribeirão Preto, Franca, Araraquara, São João da Boa Vista, Bragança, Guaratinguetá, Bauré e Marília. Desta vez, foram escolhidas Itapetitinga e Botucatu para sede das concentrações do comercio, da industria e da lavoura.

A fim de debater os problemas que vêm afetando as atividades econômicas da importante região, reunir-se-ão em Botucatu representantes dos municípios de São Manuel, Itatinga, Pirambola, Bofole, Porangaba, Conchas, Pereiras, Laranjal Paulista, Tietê, Cerquilho, Porto Feliz, Salto, Itú, Cabreúva, Santana de Parnaíba e Araraquara.

Além das delegações do comercio, da industria e da lavoura daqueles municípios, Botucatu e Itapetitinga receberão comitivas do comercio desta capital. A convenção de Botucatu, a ser iniciada às 9 horas, deverá ser presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e da Comissão coordenadora do comercio paulista, que virá para aquela localidade, para chefiar comitiva composta de diretores da Associação Comercial de São Paulo; do prof. Teotônio

Monteiro de Barros Filho, da Faculdade de Direito; Artur Otavio de Camargo Pacheco, secretario da comissão coordenadora, e outras personalidades.

Itapetitinga também receberá a visita do sr. Brasilio Machado Neto. A sua convenção regional será iniciada às 13,30 horas, devendo ser presidida pelo sr. Emilio Lang Junior, diretor da Associação Comercial de São Paulo. Dele participarão os srs. José Papa, também diretor daquela associação; prof. Roland Corbisier, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo; e o assessor dr. Boaventura Farnaz.

Além de debater os problemas de ordem regional, estadual ou nacional com que vêm defrontando as diversas atividades, os produtores das zonas de Itapetitinga e Botucatu deverão estudar a sua apresentação à Conferencia de Araxá, que se reunirá em julho proximo, e examinar conjuntamente o temario do conclave.

AS CONVENÇÕES SEQUINTE

A 10.ª e 11.ª convenções regionais dos produtores do interior paulista serão promovidas no dia 12 vindouro, possivelmente nas cidades de Lins e Araraquara. As demais programadas deverão efetuar-se em Catanduva, Bebedouro, Piracicaba, Campinas, Presidente Prudente e Ourinhos.

Encontra-se desde ontem, em São Paulo o ministro Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho Industria e Comercio, terá entendimentos com figuras representativas do comercio e da industria da capital, devendo realizar estudos para cumprir o programa a que se impôs a frente do importante ministerio.

O general Góis prevê a derrota do "Populismo".

(Das Jornais).

MAIS 36 DESASTRES: 49 FERIDOS E 3 MORTOS

A Sociedade Amigos da Cidade apresenta mais um triste quadro dos desastres de transito ocorridos no curto periodo de uma semana, entre os dias 22 e 28 de maio findo:

Veiculos	Desastres	Feridos	Mortos
Taxis	10	15	2
Particulares	10	15	—
Ônibus	10	11	1
Bicicletas	2	3	—
Roubados	1	2	—
Motocicletas	2	2	—
Ambulancia	1	1	—
	36	49	3

Cabe, desta vez, aos carros de praça o vergonhoso primeiro lugar entre os desastres da semana. E' lamentavel esse registro, porquanto a Comissão da Campanha Educativa do Transito não tem pouado esforços aos muitos motoristas de praça que tanto auxilio vêm prestando a todos os empreendimentos das autoridades e das entidades particulares em prol da segurança de nossas ruas. O numero de desastres com carros de praça confirma, entretanto, o que é esse bom elemento frequentemente denunciado em seu proprio meio. Os profissionais no-

vatos, irresponsáveis, sem qualquer senso de idoneidade profissional e sem qualquer escrúpulo quanto ao bom nome da classe. As suas motes causadas pelas taxis foram, em realidade, provocadas por um só motorista, conduzindo 2 jovens, como passageiros. O criminoso evadiu-se. As duas vítimas, fulminadas na colisão, eram dois irmãos, em plena mocidade. Em outro desastre revoltante, salientaram-se dois soldados da Aeronautica (Thados Rosa e Valdemar Silva), que dirigiam um automovel por eles roubado momentos antes. Em mais outro crime, figurou o caminhão de chapa numero 5-40-45, que atropelou dois irmãos, filhos de dois e de oito anos de idade. Denunciamos, ainda, os cavalheiros dos autos particulares 1-99-79 e 3-80-76, que covardemente fugiram quando sentiram suas vítimas sob os pneus.

Consoa-nos, entretanto, o gesto inedito, merecedor de mais amplo reconhecimento, do senhor Juiz da Quarta Vara Criminal, o dr. José Correia de Meira: Mesmo antes de ser julgado o motorista Manoel Mano, por ferimentos culposos, ficou confinado o seu estado de embriaguez no momento do "accidente" graças à pronta dosagem alcoolica feita pelas autoridades, que indicaram o processo do atropelamento de um infeliz sectuário. Sem aguardar atenuantes, pois que nenhuma delas poderia justificar tão monstruosa irresponsabilidade, o referido Juiz da Quarta Vara acaba de officiar à Diretoria do Transito, solicitando a cassação da carteira de habilitação do motorista processado, para que não continue cefaleando vidas, em nossas ruas, com o apelo impudico de leis excessivamente benignas. O exemplo é digno de ser imitado pelos demais juizes em cujas mãos entregamos diariamente motoristas inidoneos a via pública, com uma carteira de habilitação lhes concede.

Defesa do ministro da Agricultura

RIO, 3 (Asapress) — O senador Bernardino Filho vai fazer, no Senado, a defesa do ministro da Agricultura, em virtude de estar de posse de documentos e em virtude de já se achar no Rio o senador que pediu o ministério. De qualquer maneira, o PR demonstra sua solidariedade politica ao ministro Daniel de Carvalho.

Musica de camera para os condenados à morte

LONDRES, 3 (APP) — Os carcereiros e guardas das prisões, reunidos em Congresso em Cardiff, adotaram uma resolução, pedindo que "sejam instalados aparelhos de radio nas celas dos condenados à morte". "Costumamos jogar cartas com os condenados durante sete semanas — explicou um delegado defendendo a resolução — mas à medida que se aproxima a data da execução, torna-se cada vez mais difícil distrair os condenados. Programas de radio, cuidadosamente escolhidos, nos auxiliariam a fazer-lhes pensar em outras coisas, mas se preferível musica de camera".



Quando a bola de cristal funciona, é um perigo.

Não irá mais a leilão a farinha do "Eugenia"

POR ORDEM DO MINISTERIO DA FAZENDA, SERÁ ENTREGUE AS FIRMAS INTERESSADAS NO DESEMBARAÇO INQUINADO DE IRREGULAR

SANTOS, 3 (Da imprensa) — Conforme noticiamos, devia realizar-se na proxima segunda-feira, o leilão da farinha do "Eugenia", que não chegou a ser retirado, em virtude de interdição da Alfândega, por ter sido apresentada denuncia de que o desembaraço da mercadoria fora efetuado em condições ilegais, recorrendo os interessados a licenças prévias pertencentes a terceiros. Essa denuncia, além da interdição, motivou a nomeação de uma comissão de inquerito administrativo, para apurar as responsabilidades do processo irregular de despacho da carga em questão.

Ha semanas, com o objetivo de atender à necessidade urgente de farinha de trigo para o exército, os padeiros ameaçavam interromper o fabrico, alegando que não podiam sustentar os prejuizos resultantes da compra de farinha mais cara do que o preço do pão, a Sub-Comissão do Trigo da CEP procurou as autoridades aduaneiras, na esperança de po-

der utilizar a farinha do "Eugenia", retida nos armazéns da Docas. Depois de entendimentos com o inspetor da Alfândega local, seguiram dois de seus membros para o Rio de Janeiro, onde se entenderam com o diretor geral da Fazenda, que determinou fosse a referida mercadoria vendida em hasta publica.

Iniciado o processo, devia o respectivo edital ser publicado hoje, realizando-se o leilão segunda-feira. Entretanto, com surpresa geral o edital não apareceu nos jornais locais. Dirigimo-nos ao gabinete do inspetor da Alfândega, solicitando-lhe informações a respeito do andamento do processo em questão.

A informação que nos prestou o sr. Nansen Rosa deixou-nos surpreendidos. O leilão não se realizaria mais, porque haviam sido recebidas instruções emanadas do Ministerio da Fazenda, transmitidas pelo diretor-geral da Fazenda, para que fosse suscitado o processo de apreensão e fosse a farinha entregue aos interessa-

dos no respectivo despacho, embora sob o controle da Secretaria do Trabalho, e em seguida aos panificadores e fabricantes de massas alimentícias, de acordo com as quotas respectivas. Para a retirada da farinha, as firmas interessadas, Moffarrefe Ltda. e Della Camera & Venturini, teriam de depositar a importância correspondente ao seu valor, calculado na base do preço tabelado e de cerca de 183.000 a saca, por serem acres de 45 quilos, seguiu-se que o depósito a ser feito é de aproximadamente 8 milhões de cruzeiros.

A solução, embora estranha, não traz, ao que se presume, nenhum prejuizo para o publico, uma vez que a retirada pelas firmas referidas é condicionada à requisição previa pela Secretaria do Trabalho, sendo imediatamente distribuída a farinha aos portadores de quotas. No entanto, não deixamos de estar estranhando essa confusão, entre outras coisas, porque a farinha é de primeira qualidade. (Conclui na 2.ª página).